

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

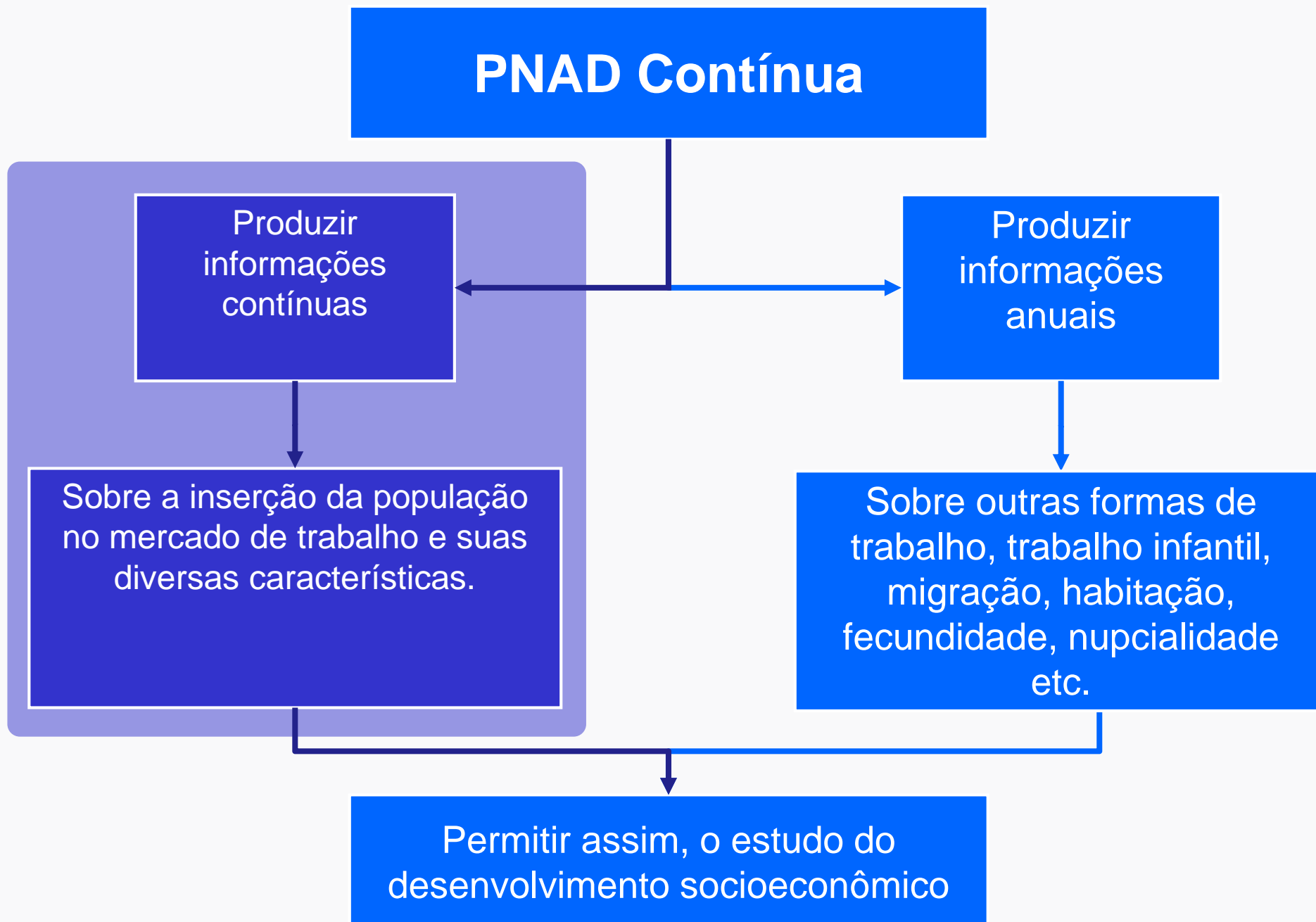
Indicadores mensais produzidos com informações
do trimestre móvel terminado

em **março de 2018**

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2018

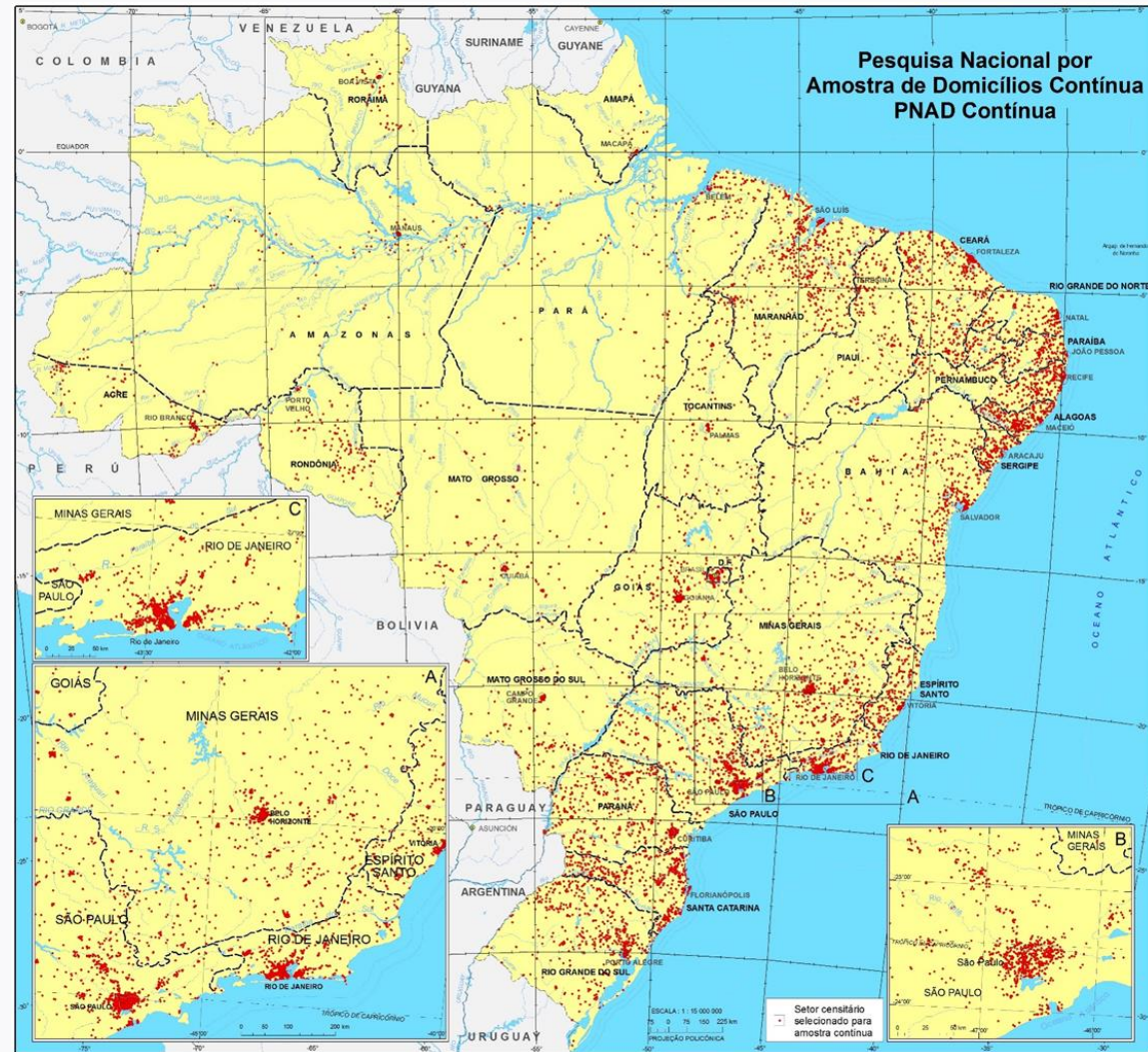


Objetivo Principal



PNAD Contínua

15.756 setores
3.464 munic pios



Abrangência da Coleta das Informações

Tamanho aproximado da Amostra da PNAD Contínua no Brasil

Mensal = 70 mil domicílios.

No trimestre = 211 mil domicílios

**Cerca de 2.000
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

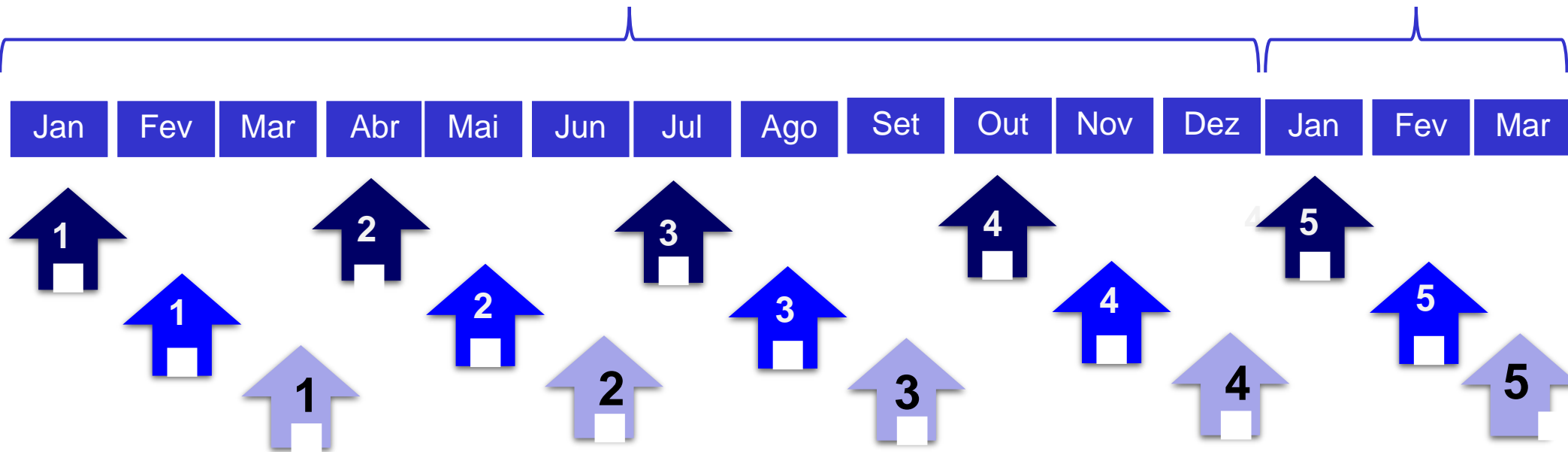
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

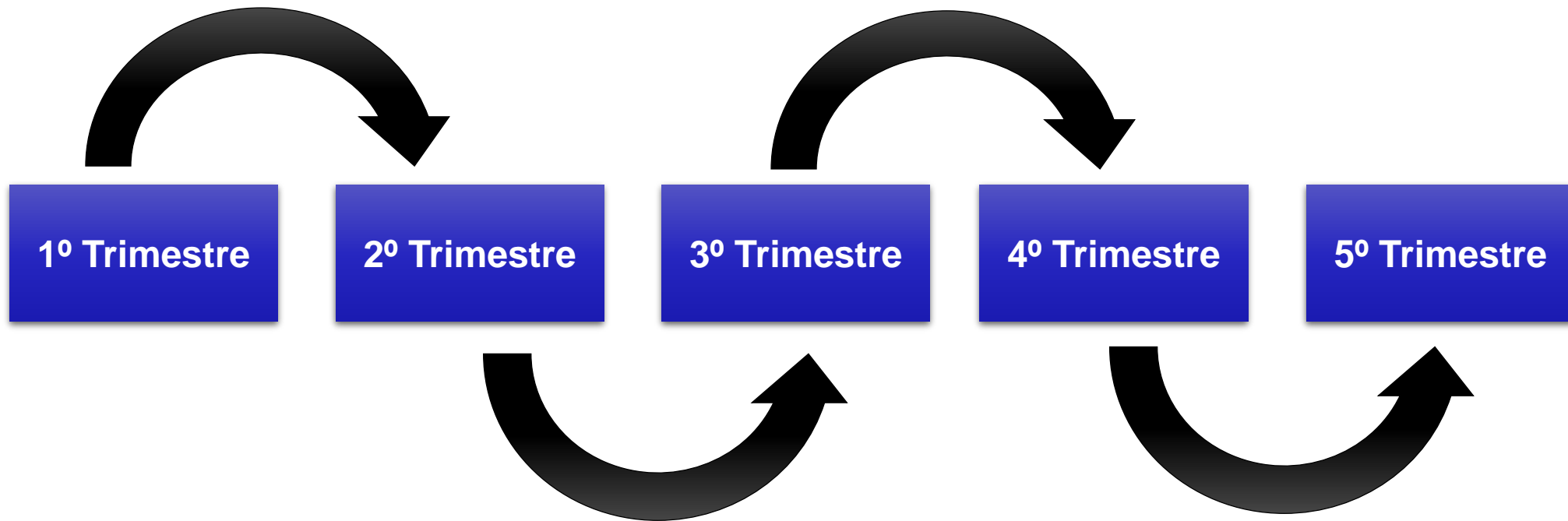


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

Sobreposição Trimestral

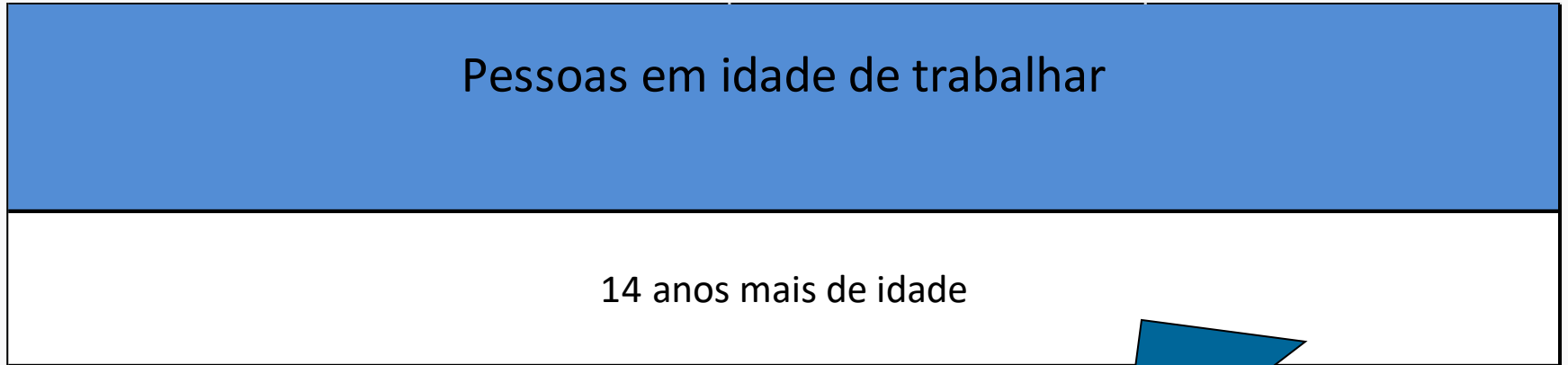


80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar



Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade

Ocupação

1. Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

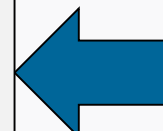
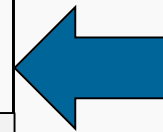
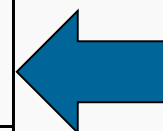
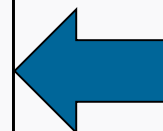


Desocupados

Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,
que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no
período de referência de 30 dias
e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de
referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem
trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram
providência efetiva para consegui-lo no período de referência de
30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em
menos de quatro meses após o último dia da semana de
referência.



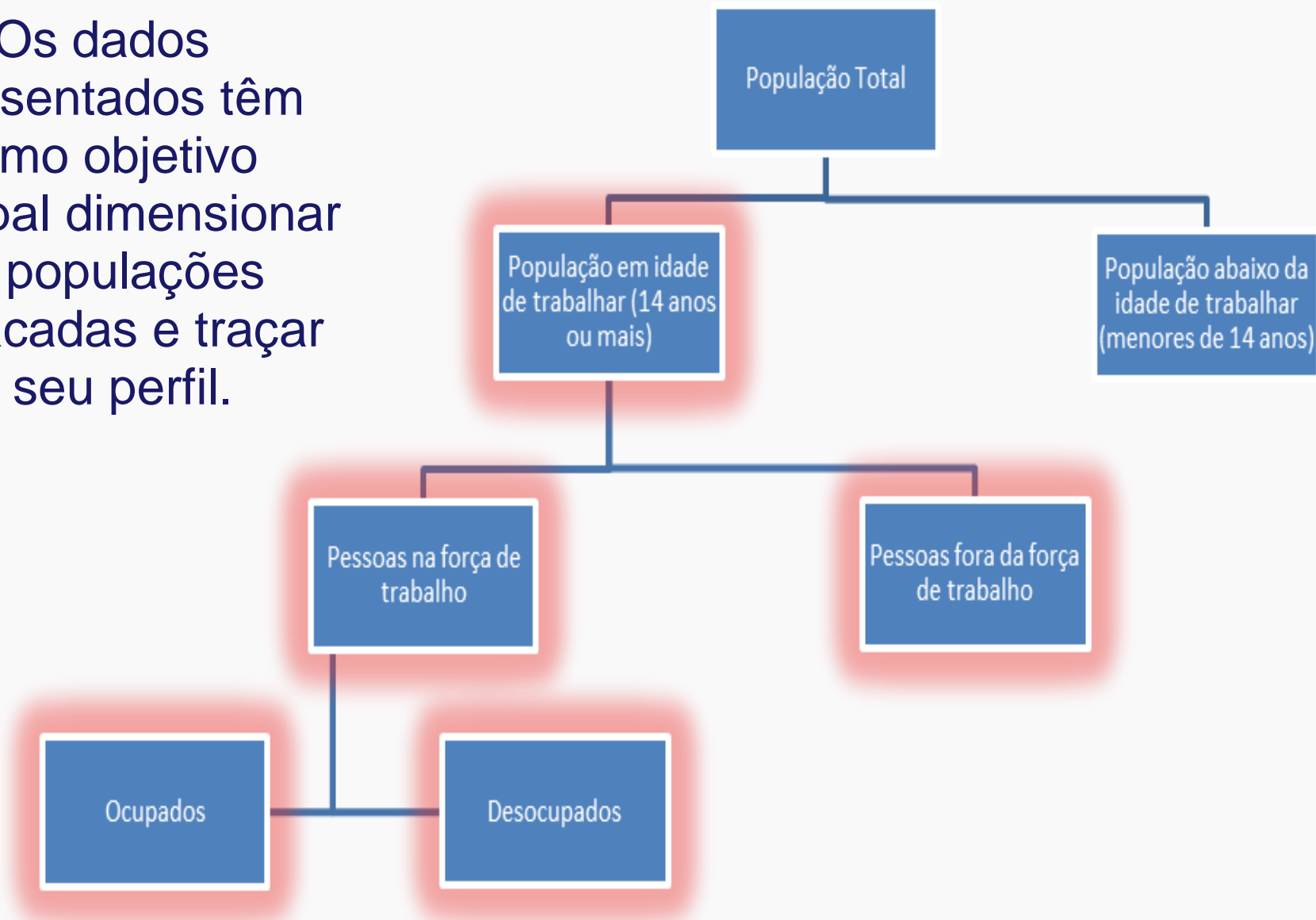
Pessoas na força de trabalho

Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

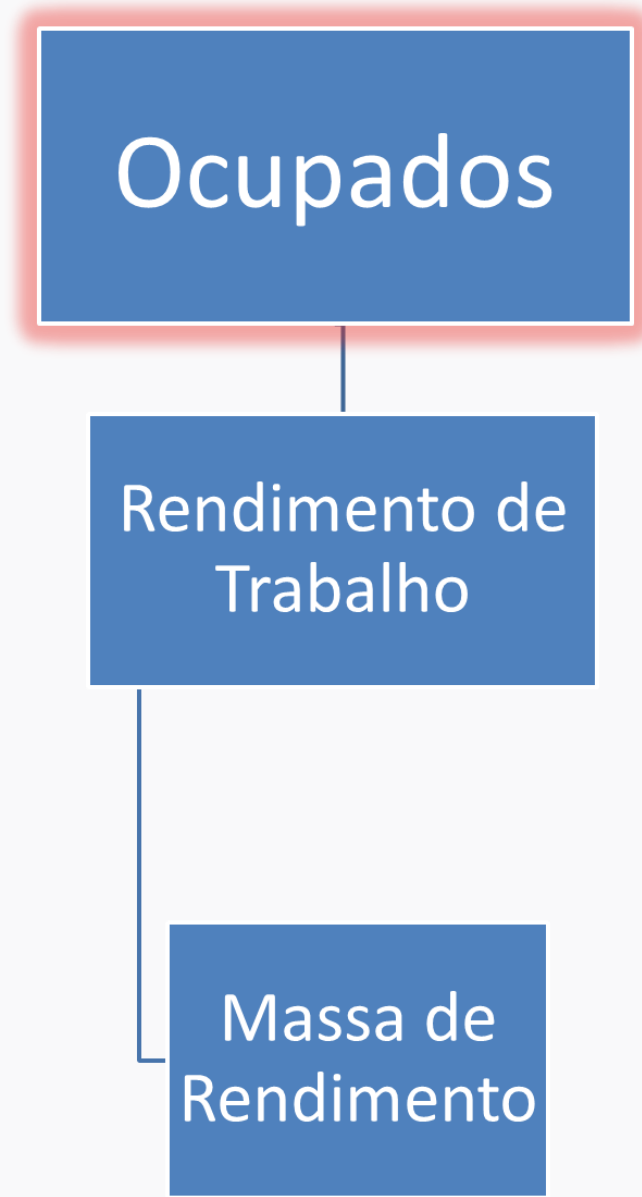
a)Contingente

b)Rendimento

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	



**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Indicadores

Taxa de participação na força de trabalho

=

$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =

$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =

$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Força de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de outubro a dezembro de 2017**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de janeiro de 2017 a março de 2017**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Variação Trimestral

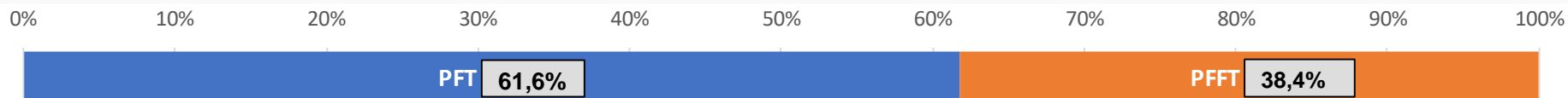
2018
janeiro
fevereiro
março

População em Idade de Trabalhar - PIT

169,1 milhões de pessoas

Estável

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

104,3 milhões de pessoas

Estável

População Ocupada

90,6 milhões de pessoas

Queda: 1,7% (-1.528 mil)

População Desocupada

13,7 milhões de pessoas

Crescimento: 11,2% (1.379 mil)

População fora da força de trabalho - PFFT

64,9 milhões de pessoas

Estável

Variação Anual

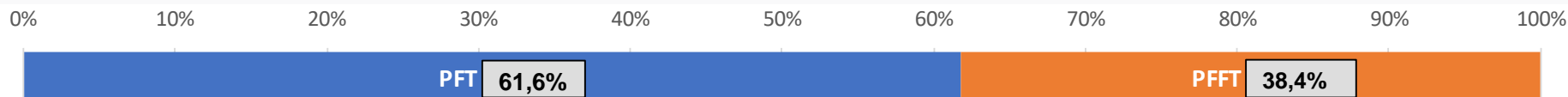
2018
janeiro
fevereiro
março

População em Idade de Trabalhar - PIT

169,1 milhões de pessoas

+1,0% = **+1.603** mil pessoas

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

104,3 milhões de pessoas

+1,1% = **+1.147** mil pessoas

População Ocupada

90,6 milhões de pessoas

+1,8% = **+1.634** mil pessoas

População Desocupada

13,7 milhões de pessoas

- 3,4% = **- 487** mil pessoas

População fora da força de trabalho - PFFT

64,9 milhões de pessoas

Estável

Taxa de desocupação

População desocupada

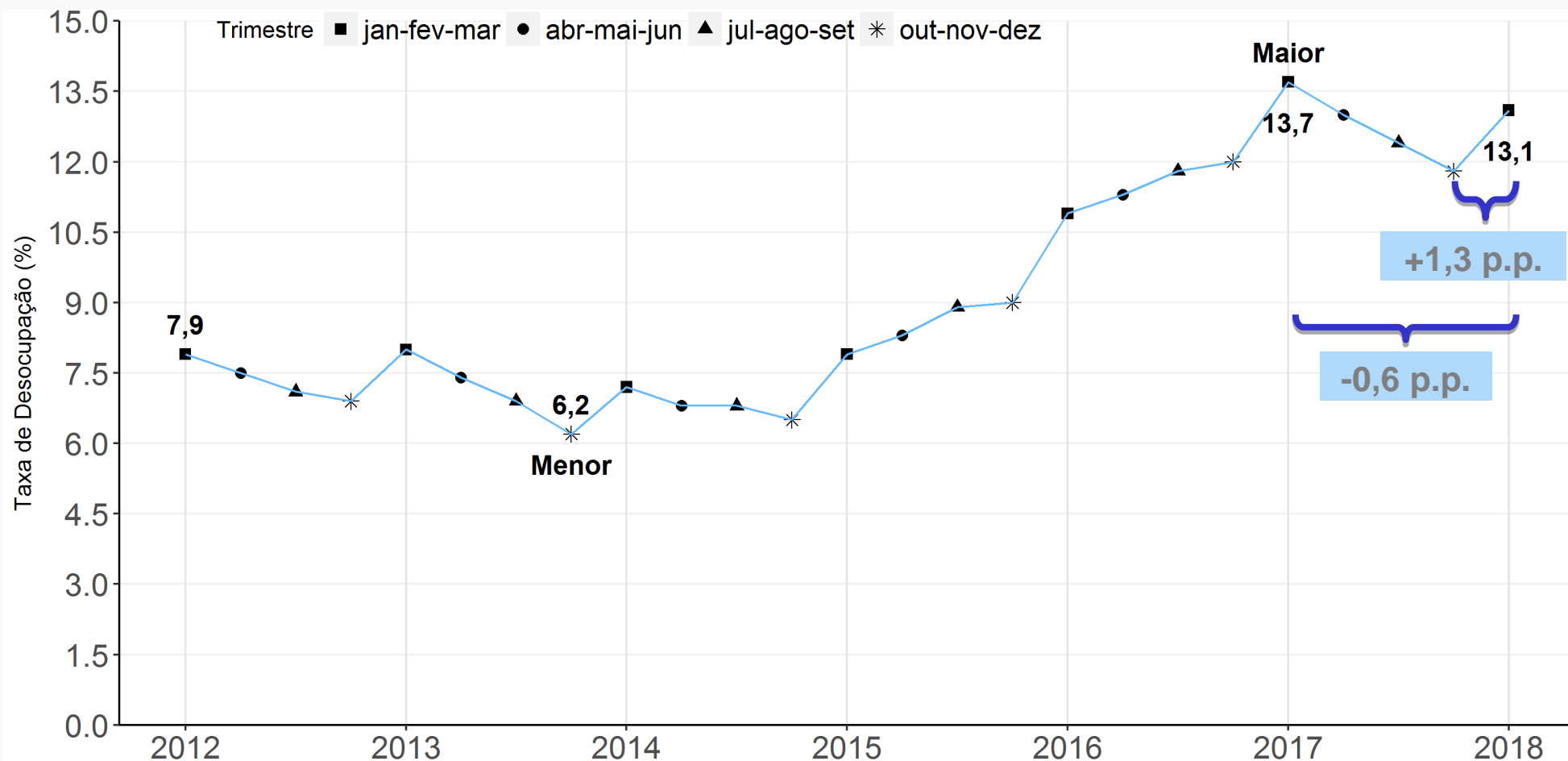
População na força de trabalho

O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2
dez-jan-fev		7,7	6,8	7,4	10,2	13,2	12,6
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1
fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	12,0	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	11,8	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2018(em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

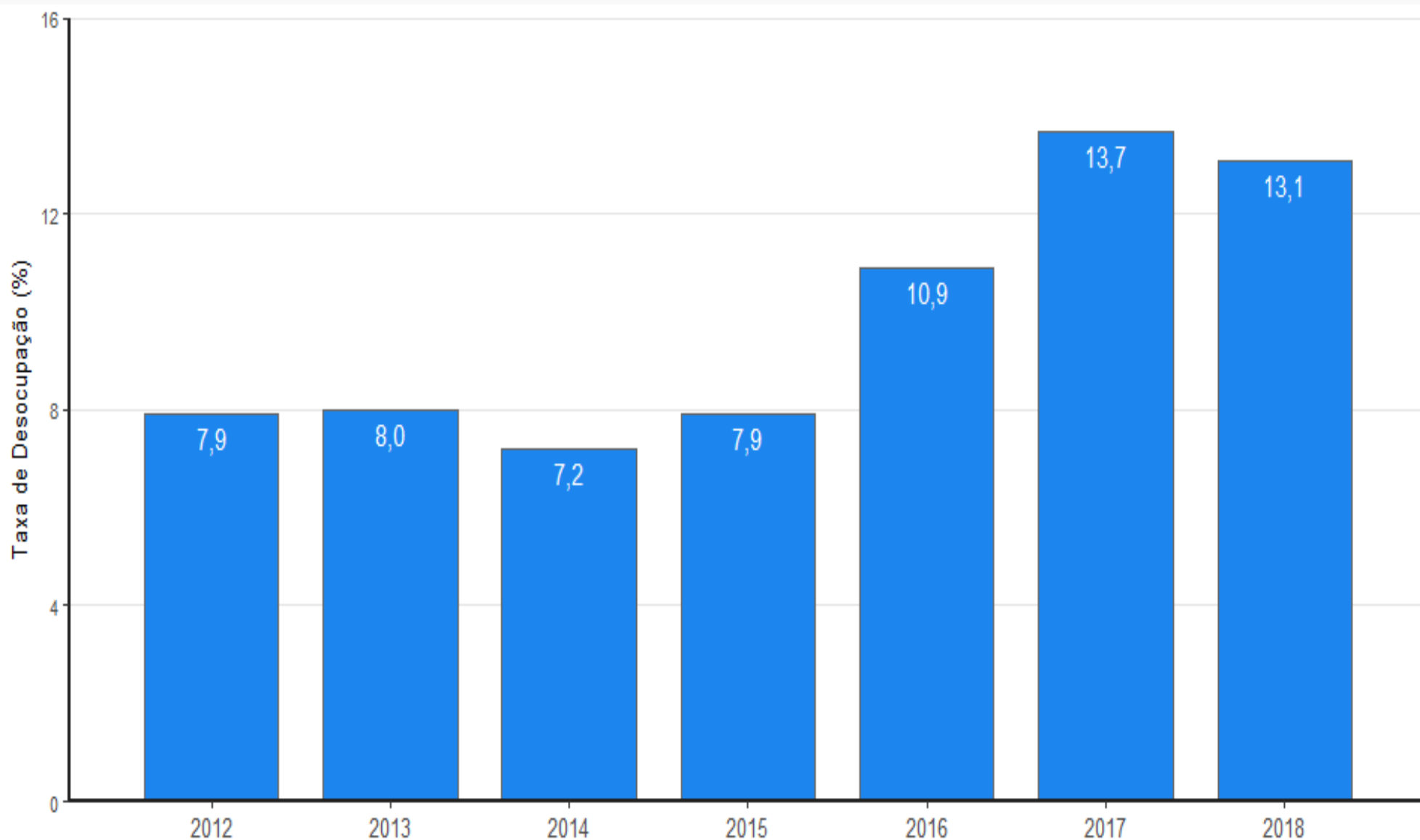
A taxa de desocupação apresentou alta em relação ao trimestre anterior, e reduziu em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Evolução da Taxa de Desocupação

Confrontando as estimativas do trimestre de janeiro a março de 2018 com outubro a dezembro de 2017, observou-se que a taxa de desocupação **subiu 1,3** ponto percentual.

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, janeiro a março de 2017, quando a taxa foi estimada em **13,7%**, foi registrada **queda de 0,6** ponto percentual.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres janeiro-março - Brasil - (em %) - 2012/2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

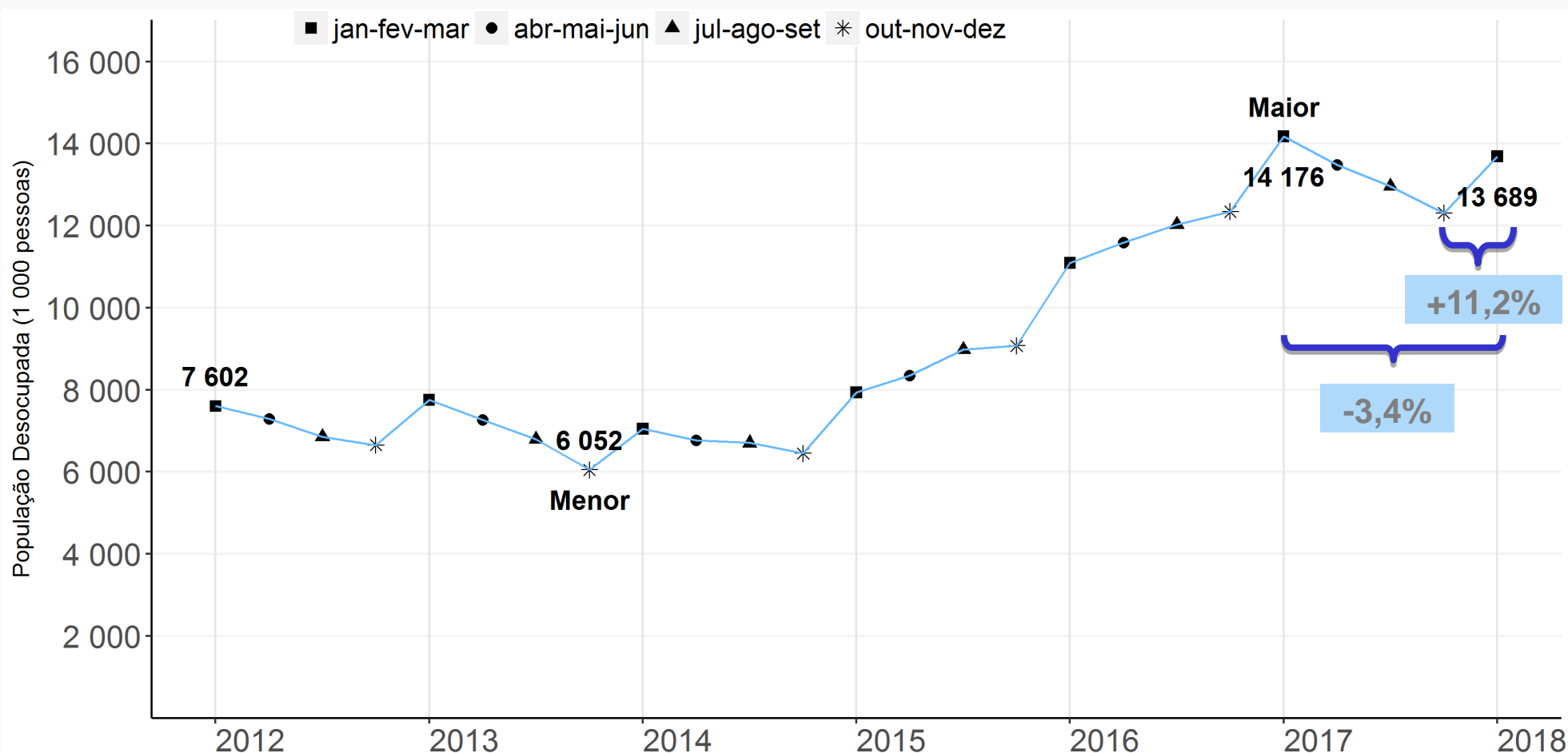
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

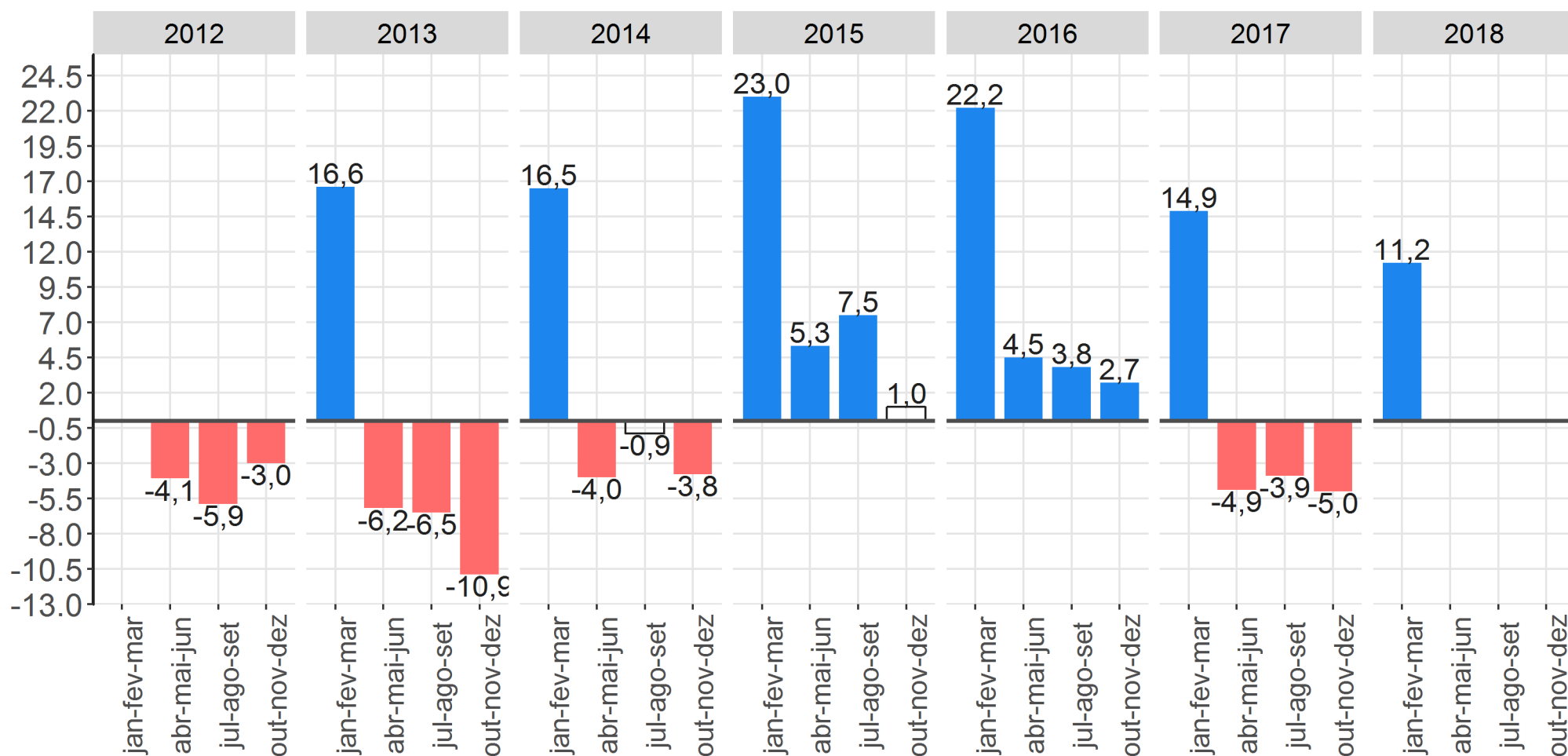
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **13,7 milhões de pessoas desocupadas** no trimestre JAN-MAR de 2018, apontando **alta** frente ao trimestre anterior (OUT-DEZ 2017) e **queda** em relação ao ano anterior (JAN-MAR 2017).

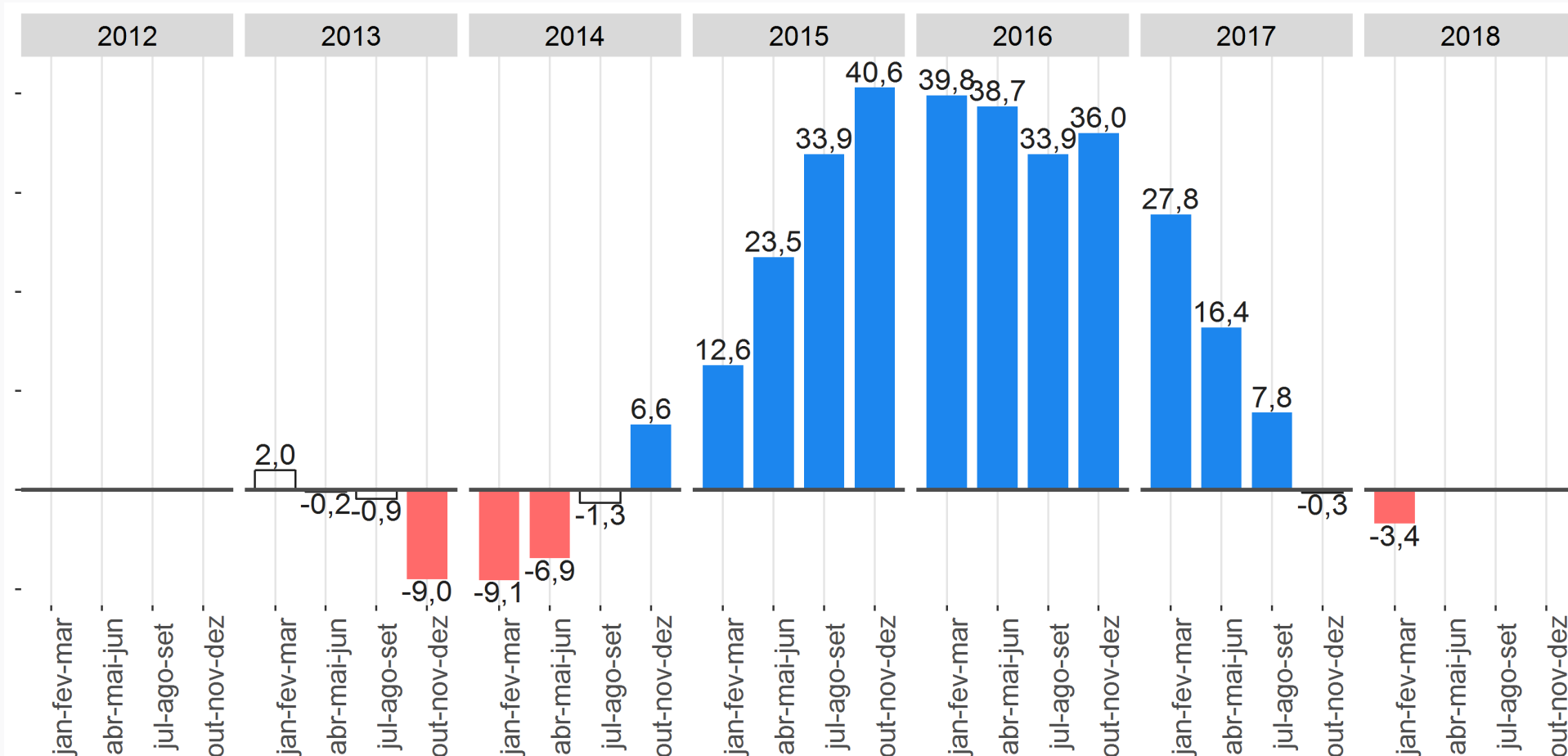
População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada no trimestre cresceu 11,2%: menor crescimento para um trimestre JAN-MAR da série, desde 2012.

População desocupada na semana de referência: Variação em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Primeiro trimestre, desde ABR-JUN de 2014, que houve queda estatisticamente significativa (-3,4%) da desocupação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

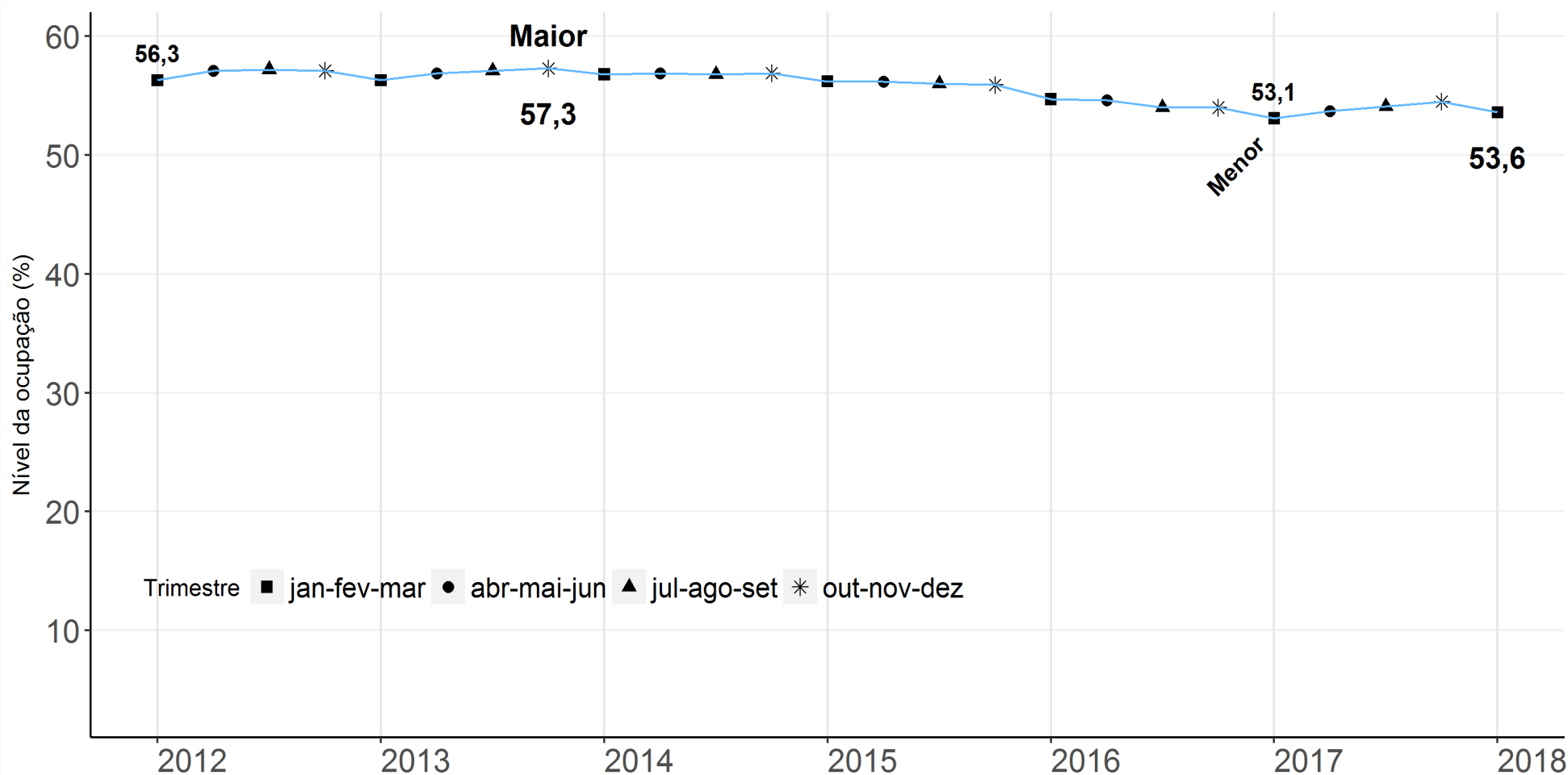
O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível da Ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2018

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1	53,6
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,2	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O nível da ocupação, estimado em **53,6%**, reduziu frente ao trimestre móvel encerrado em dezembro. Em um ano **houve crescimento do indicador (0,5 pp)**.

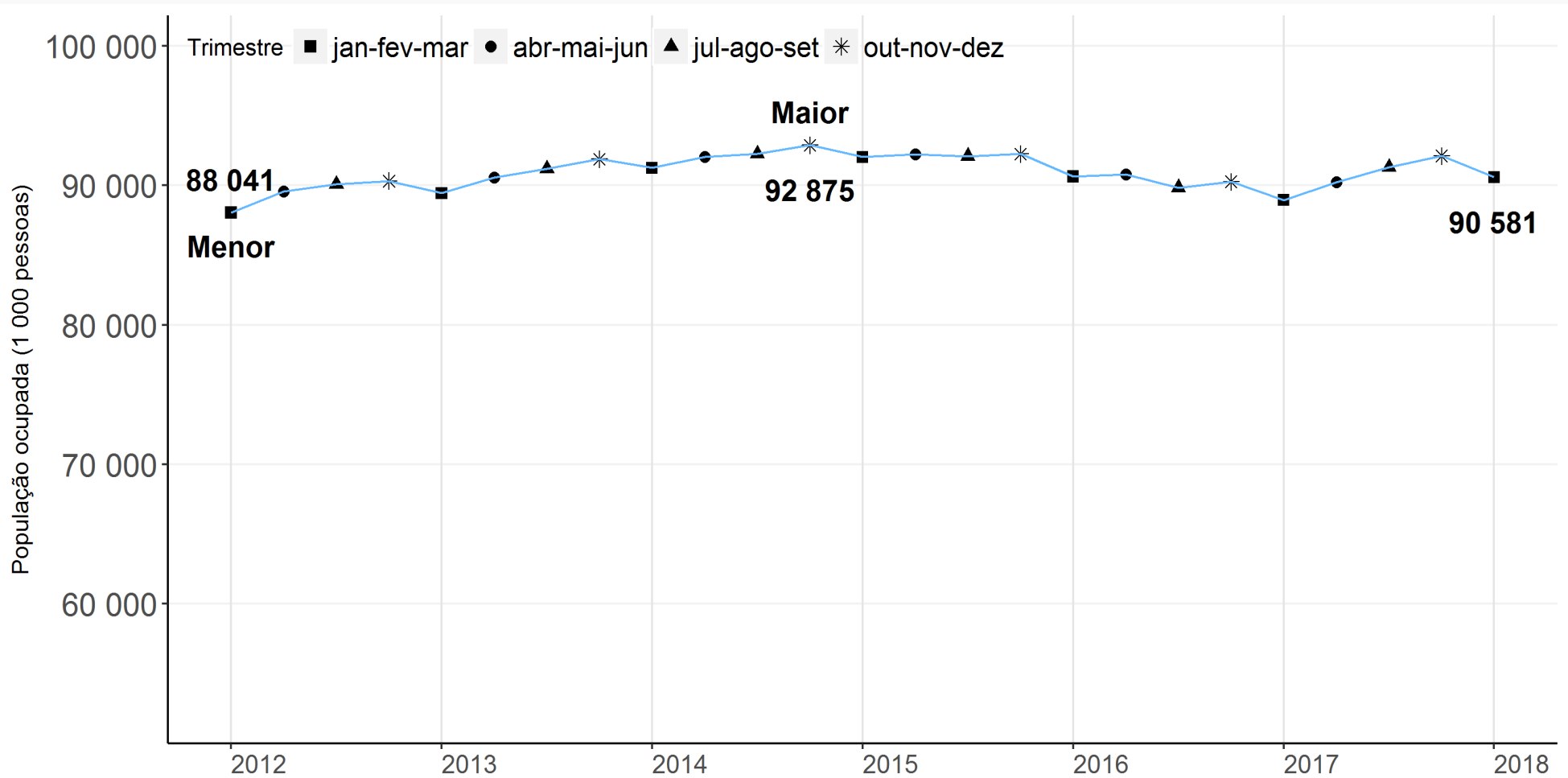
Ocupação

Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

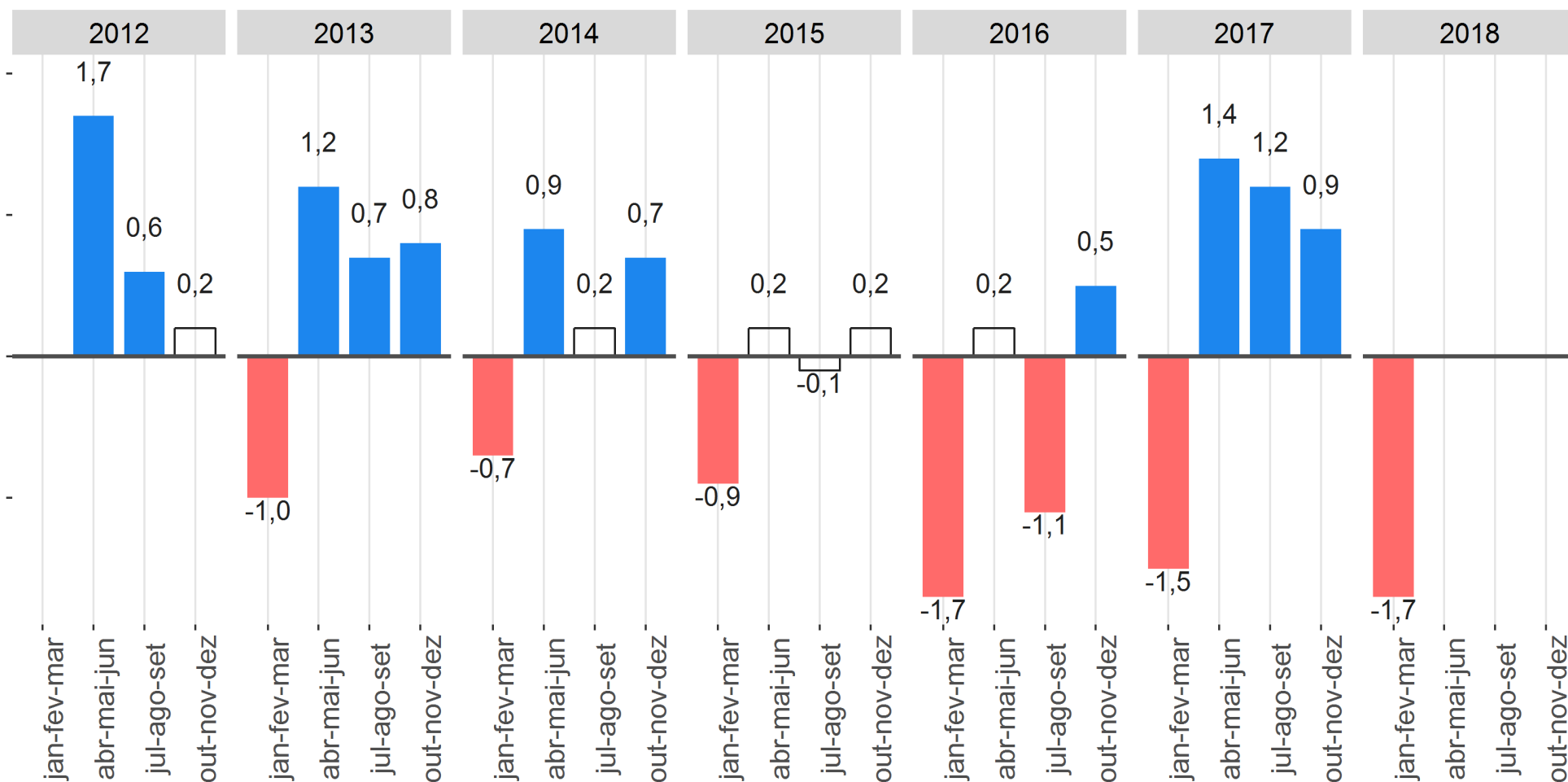
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de ocupados foi estimado em 90,6 milhões no trimestre encerrado em março de 2018.

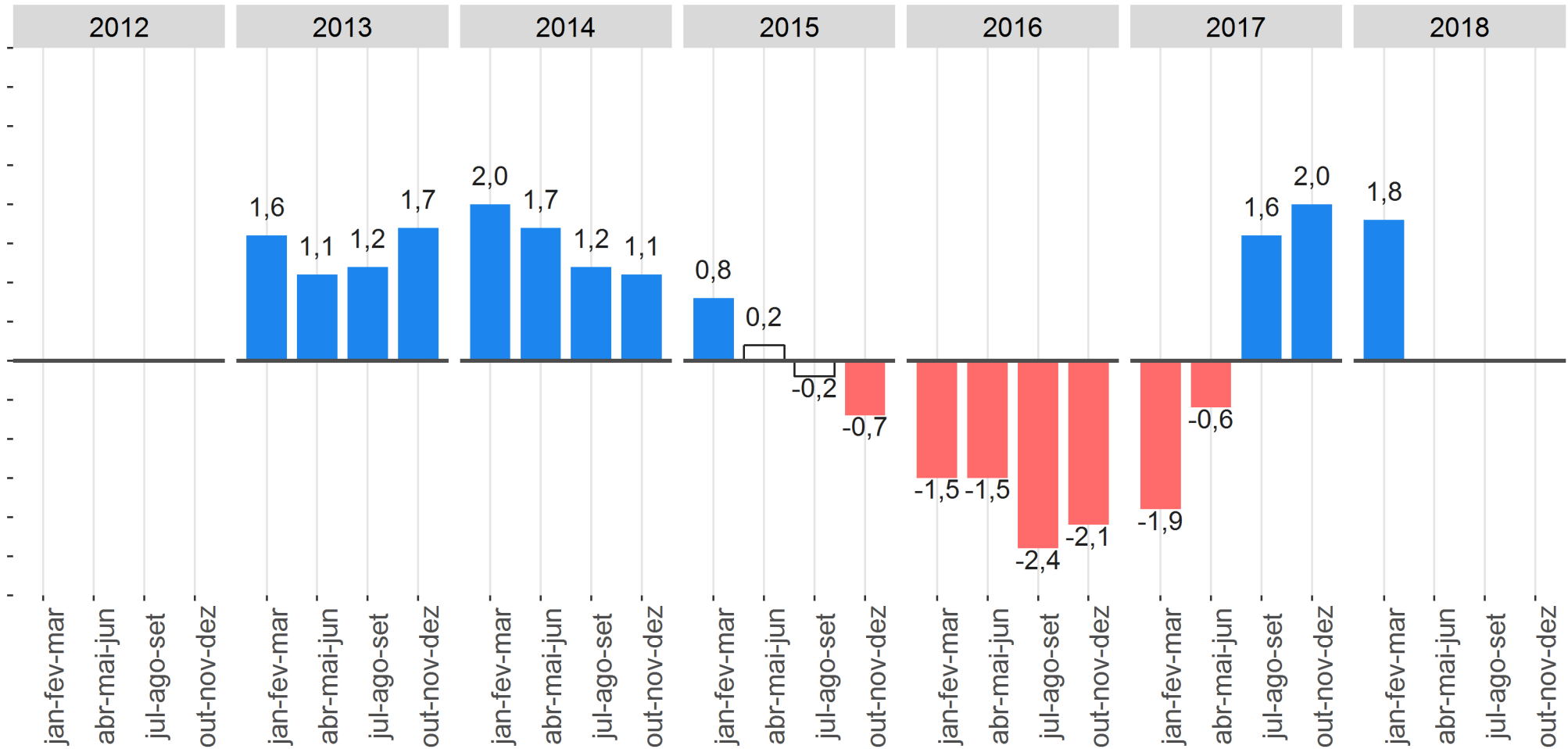
População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população ocupada **reduziu no trimestre**

População ocupada, na semana de referência:
 Variações em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**,
 Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 1,8% em relação ao trimestre encerrado em dezembro de 2017.



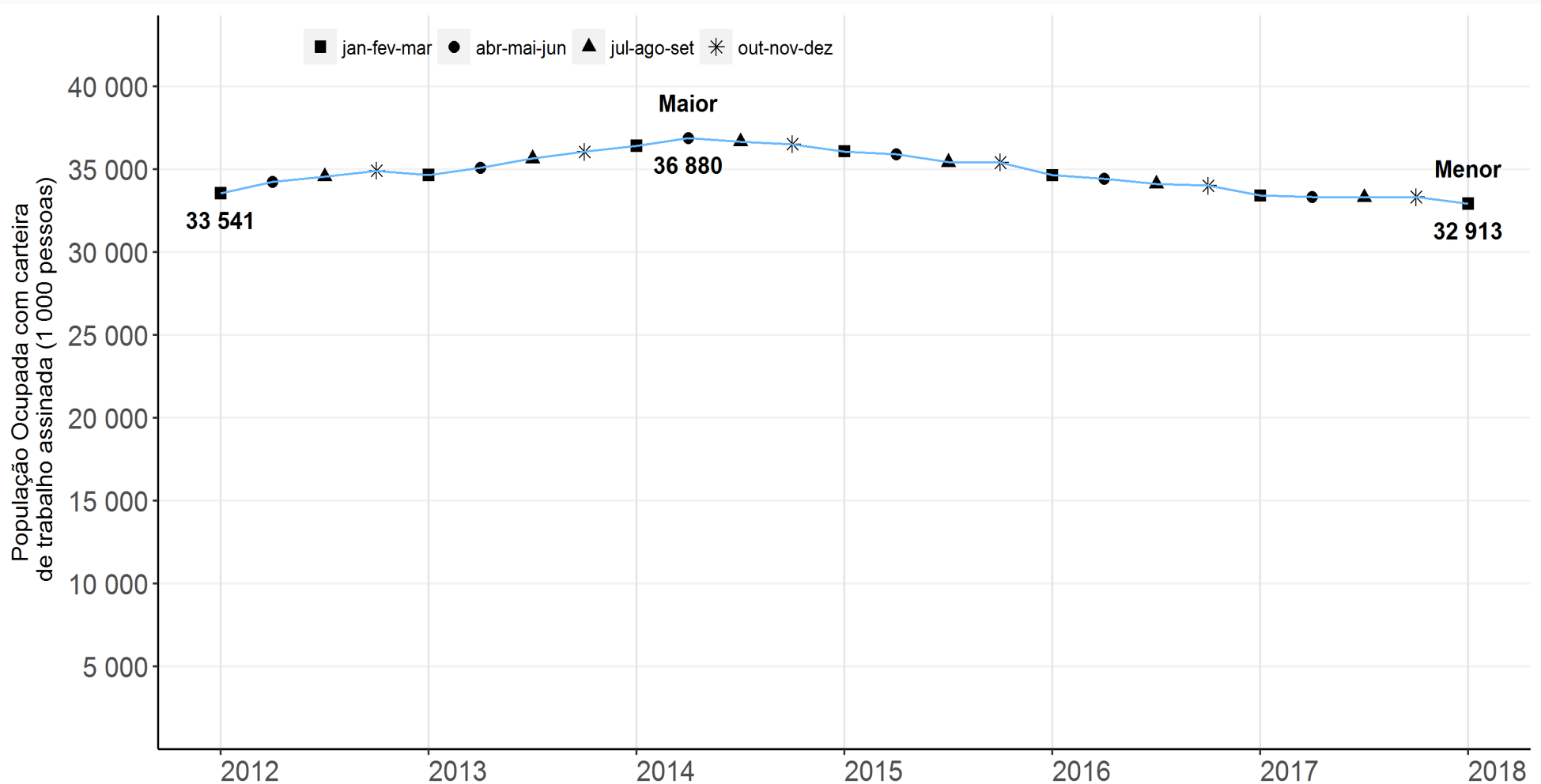
Emprego

**CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**



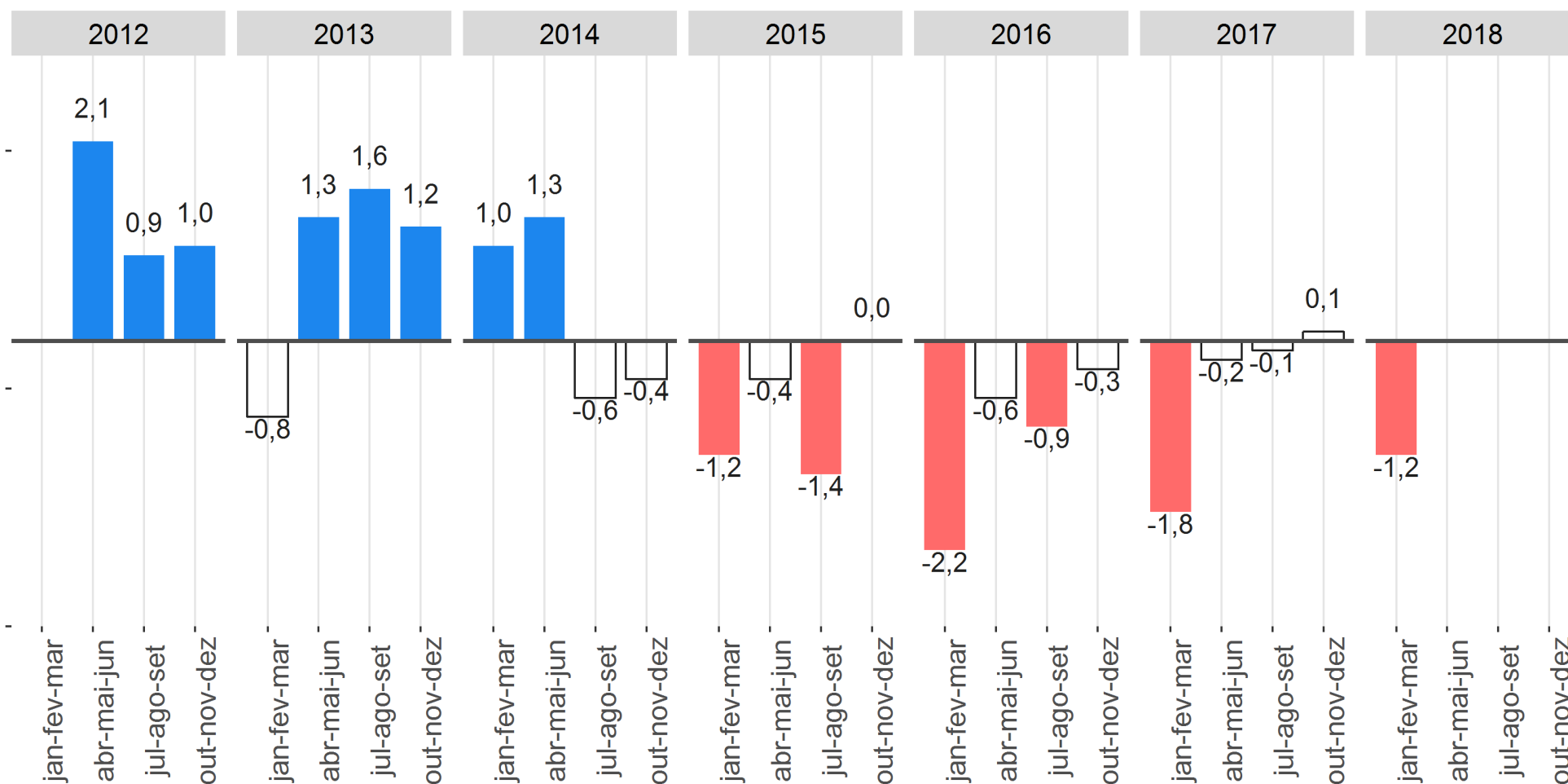
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi estimado em **32,9 milhões**.

Contingente de **empregados com carteira de trabalho assinada** no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):
 Variações em relação **ao trimestre anterior**,
 Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

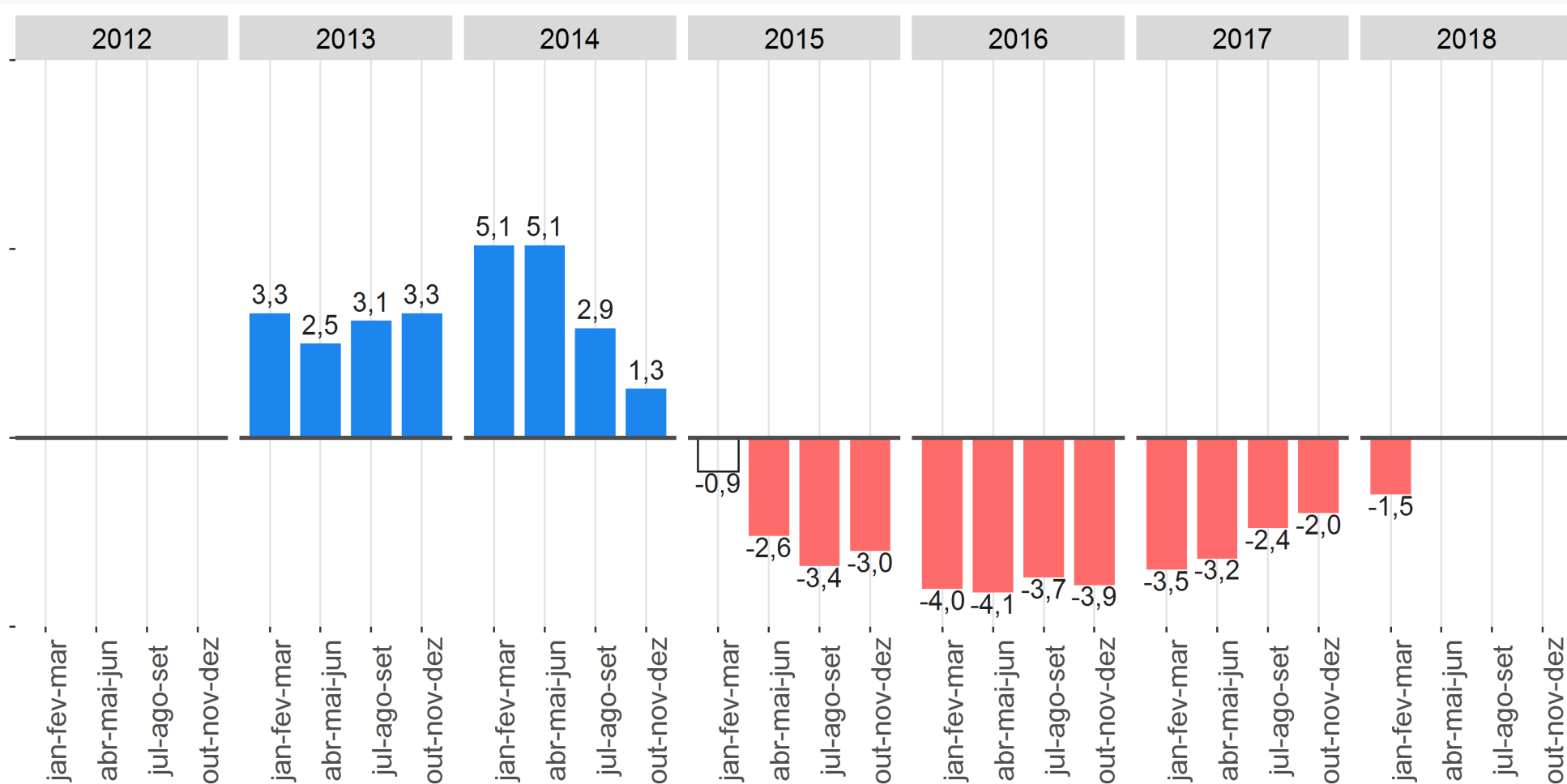
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O resultado apresentou **QUEDA DE 1,2 %** frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2017

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil –
2012/2018 - (em %)



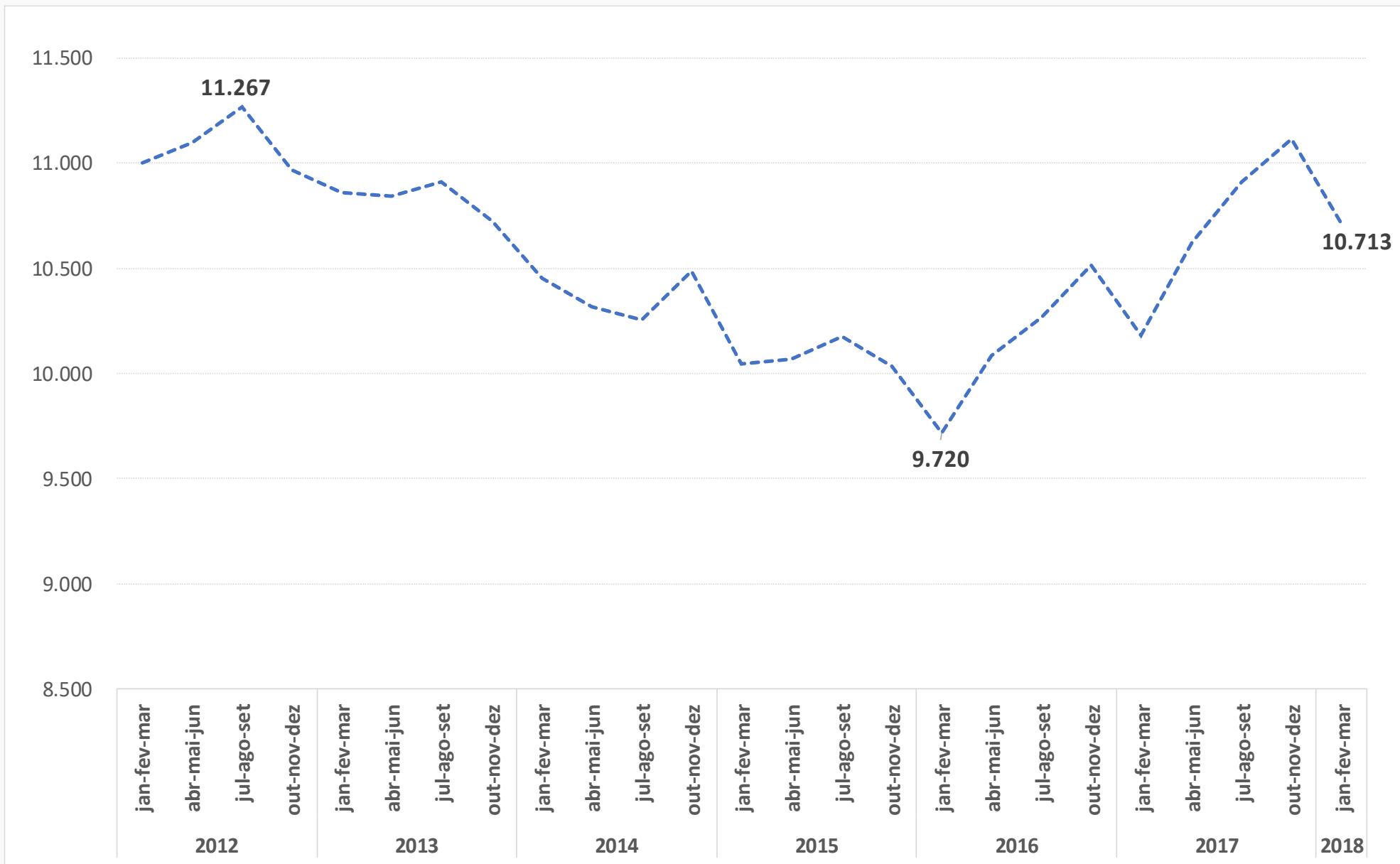
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O resultado apresentou **REDUÇÃO DE 1,5%**, quando comparado ao trimestre encerrado em março de 2017.

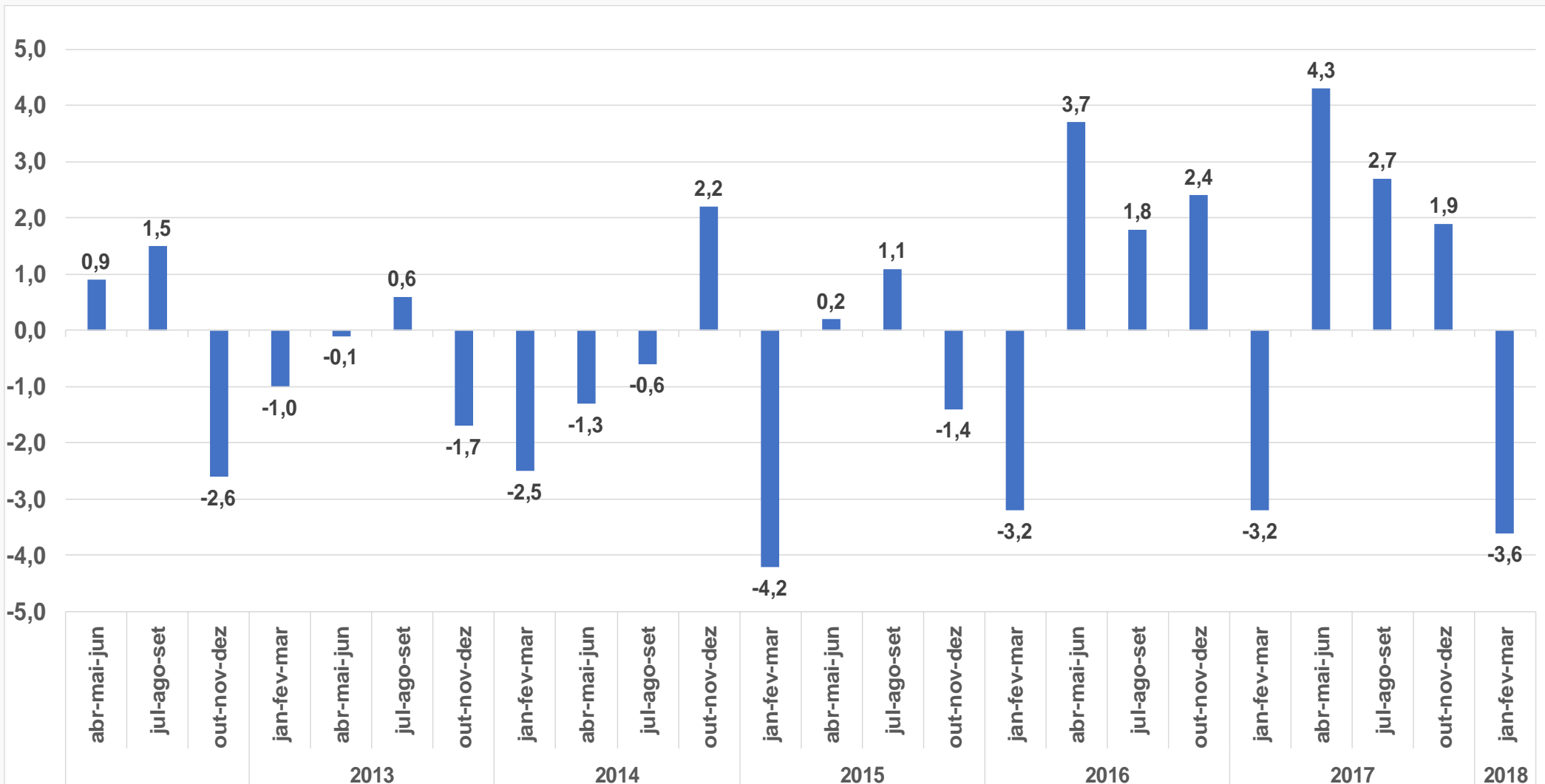
Empregados SEM Carteira no Setor Privado

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **SEM carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



O número de empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado foi estimado em **10,7 milhões**.

Contingente de **empregados SEM carteira de trabalho assinada** no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):
 Variações em relação **ao trimestre anterior**,
 Brasil – 2012/2018 (em %)



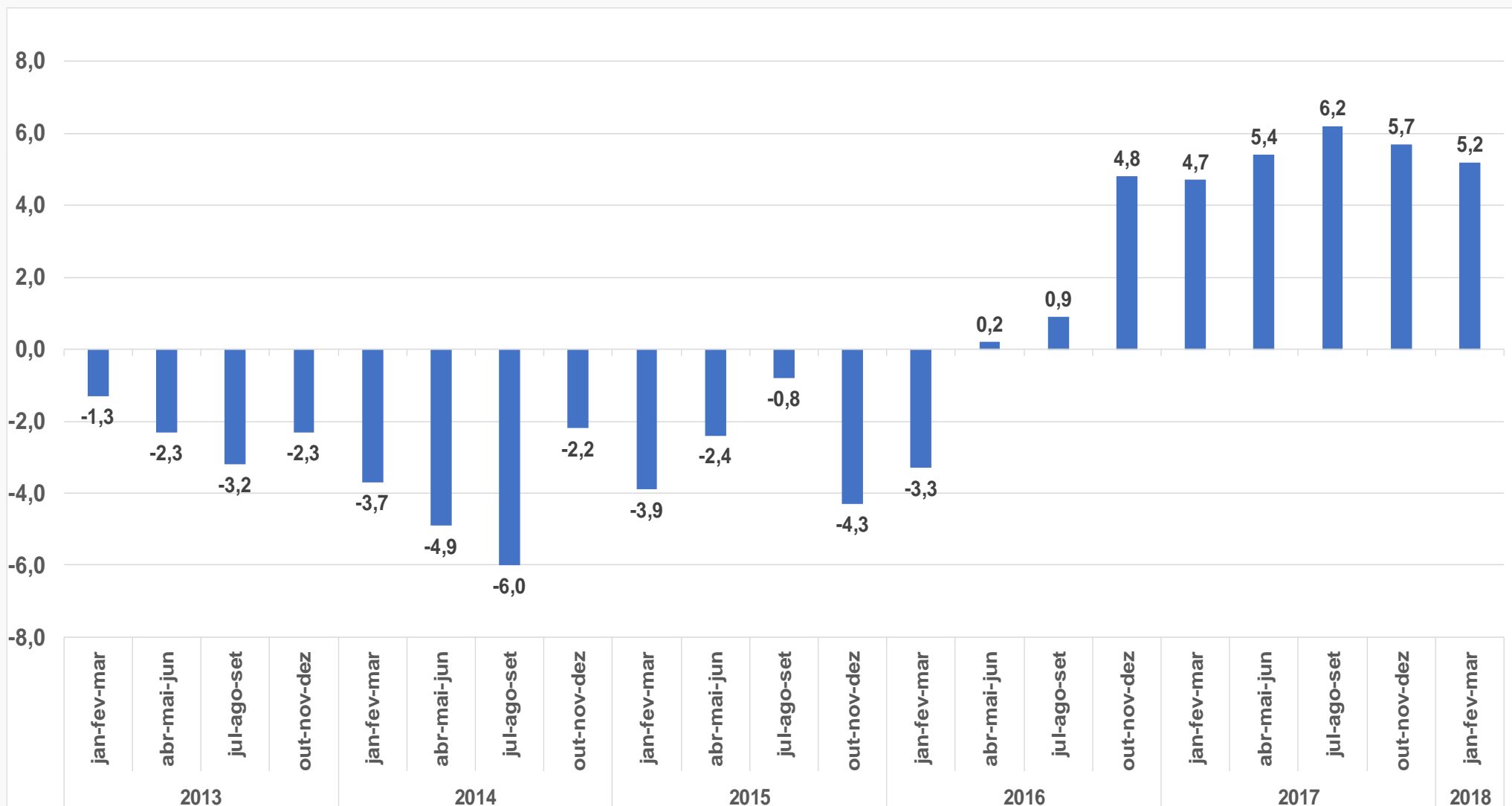
O resultado apresentou **queda (-3,6%)** frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2017

Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior,

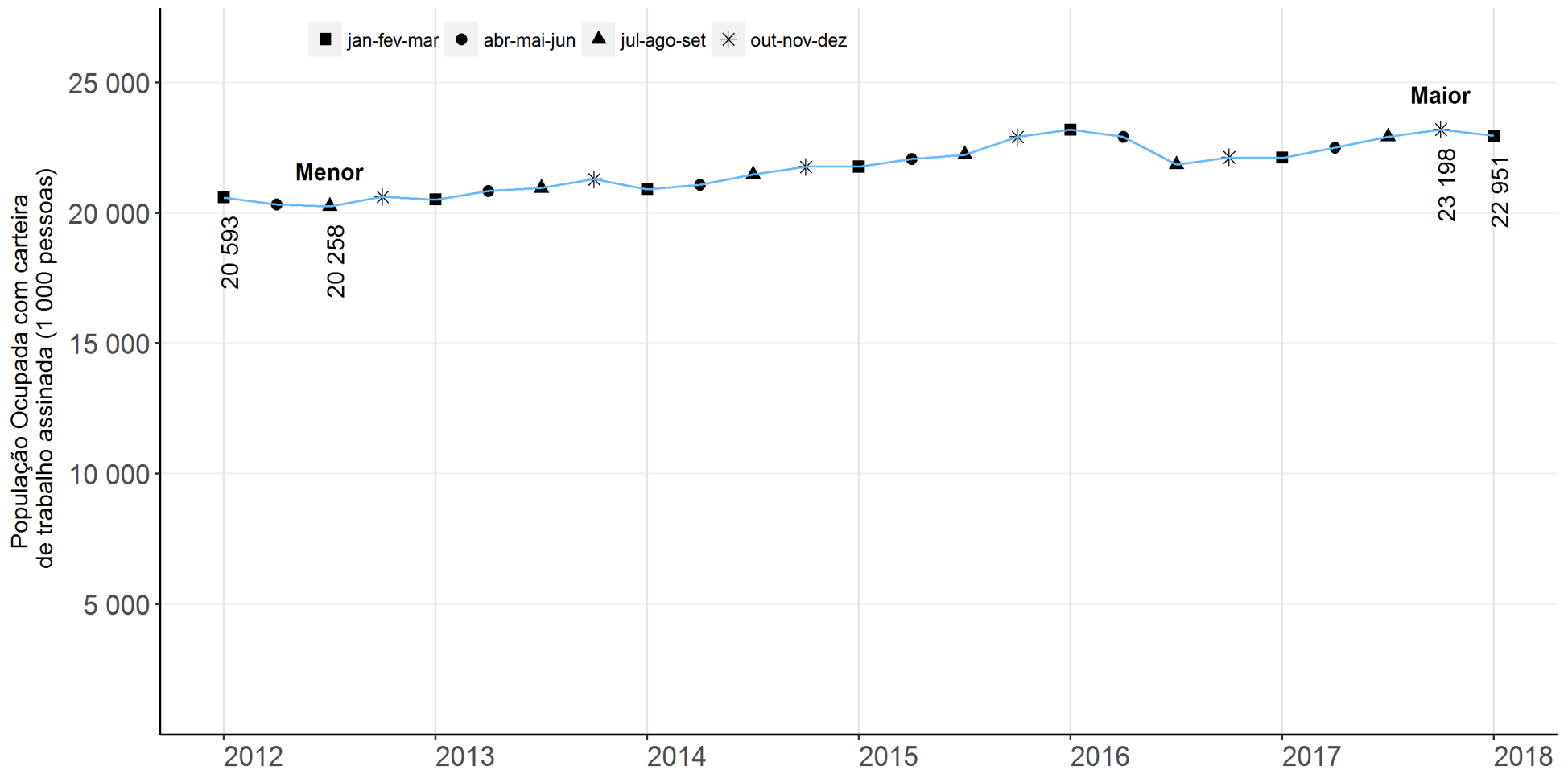
Brasil – 2012/2018 - (em %)



O resultado apresentou **crescimento** de 5,2%, quando comparado ao trimestre encerrado em março de 2017.

Trabalhadores por Conta Própria

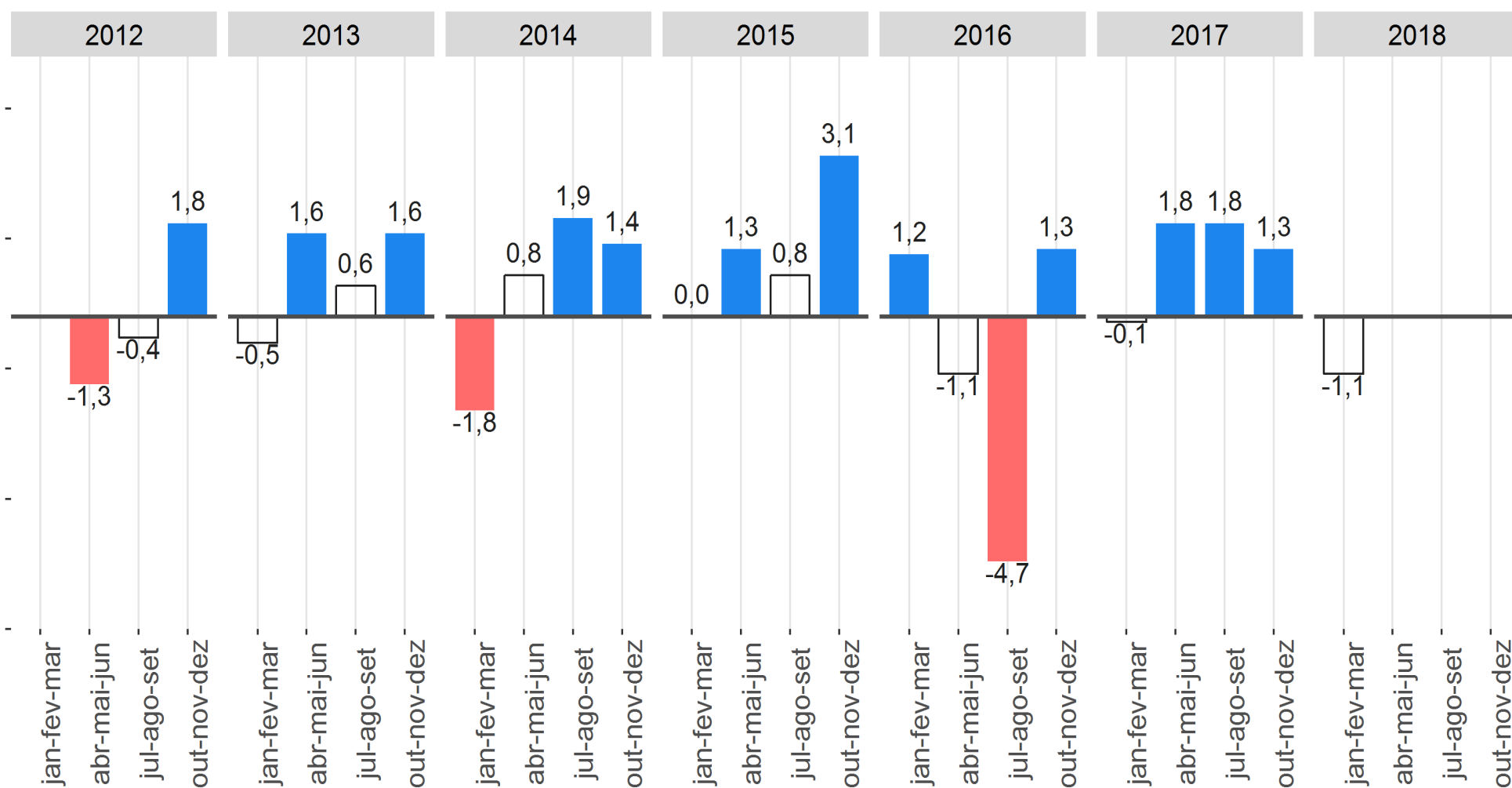
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil – 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de trabalhadores conta própria foi estimado em **23,0** milhões no trimestre encerrado em março de 2018

Contingente de **trabalhadores conta própria**: Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2018 (em %)

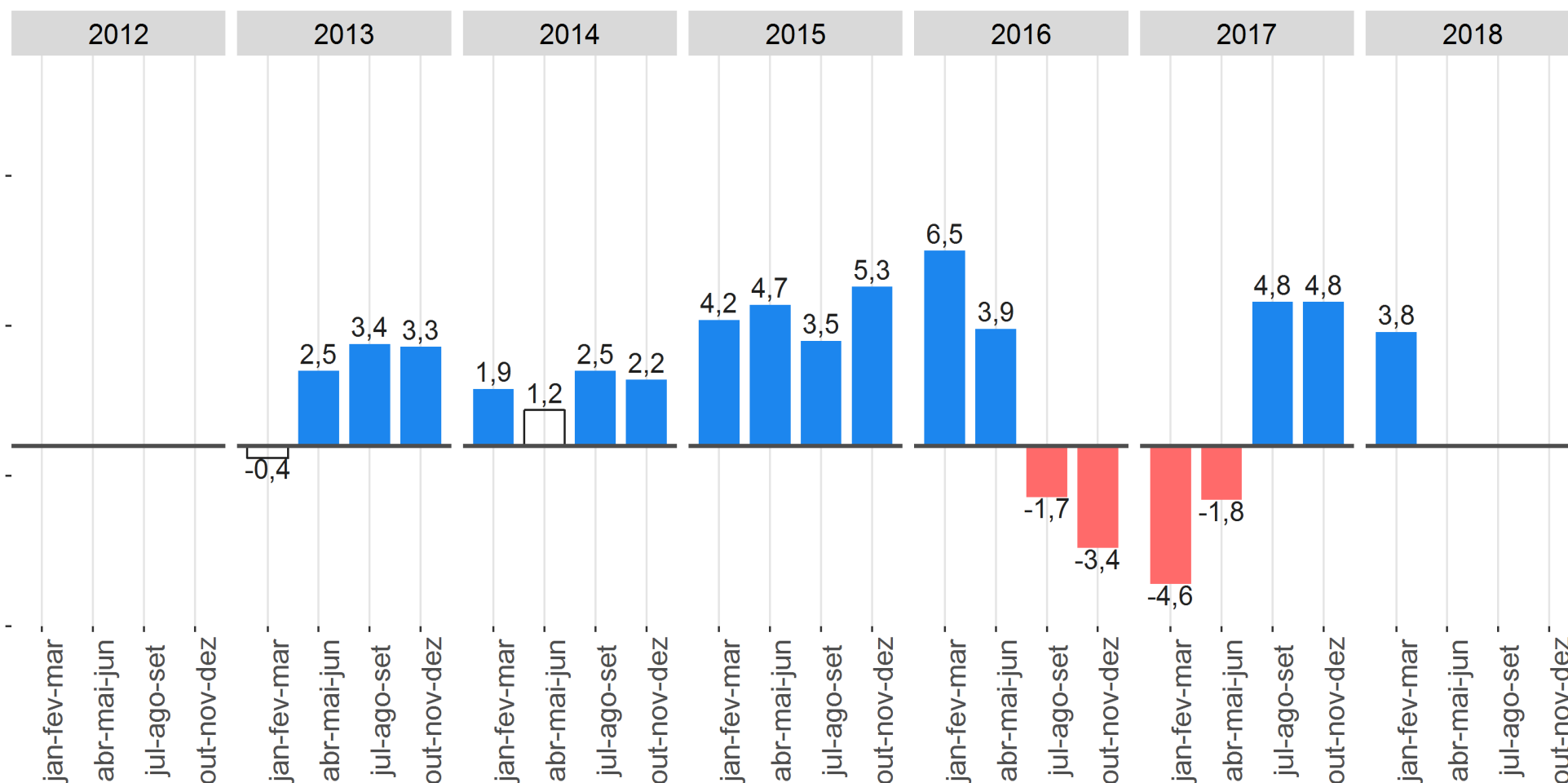


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Estabilidade na comparação trimestral

Contingente de trabalhadores por conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2018 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 3,8% na comparação anual

Rendimento



C **o** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do rendimento médio real* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2018 (R\$)

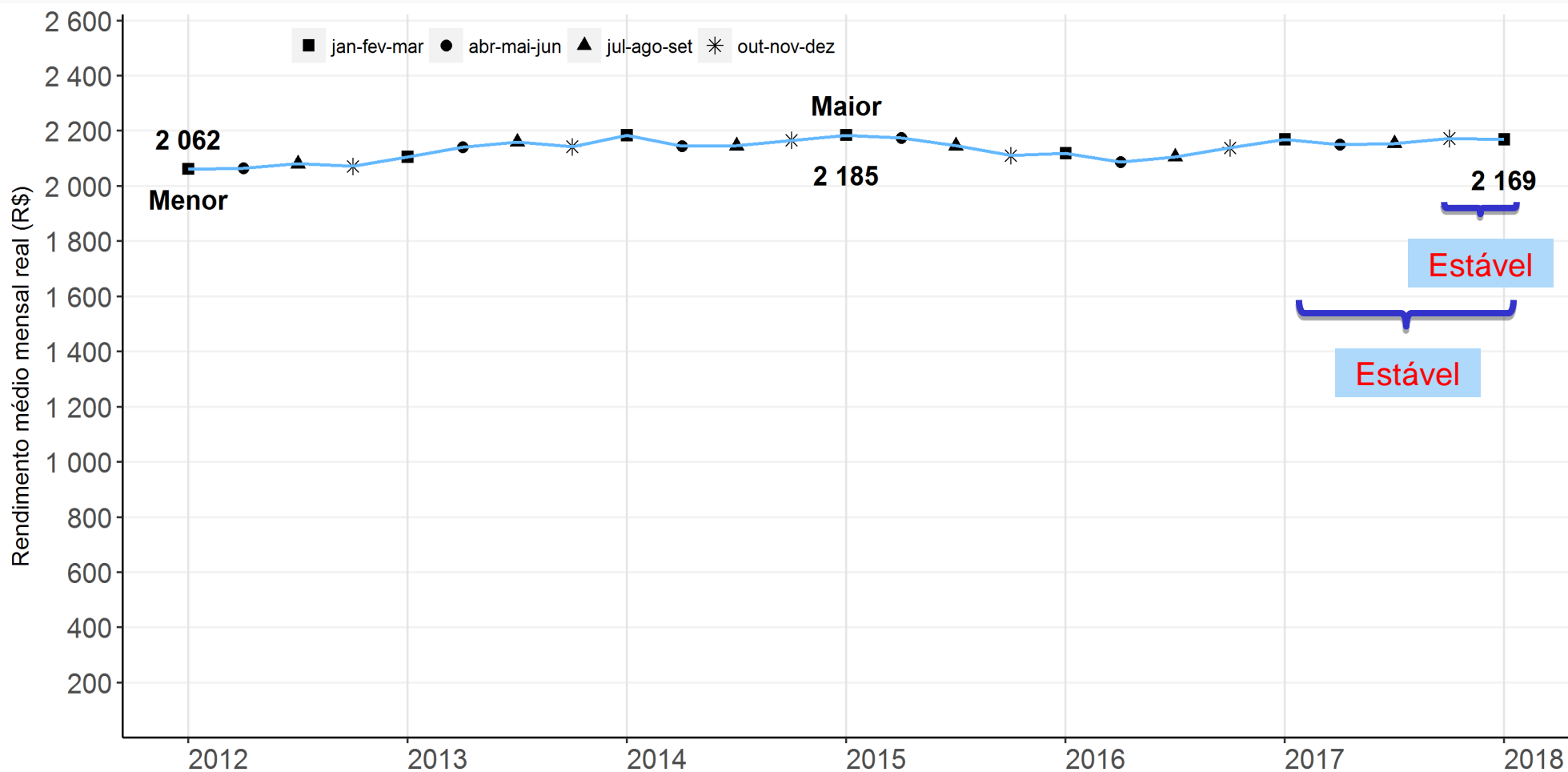
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
nov-dez-jan		2 080	2 142	2 183	2 116	2 147	2 181
dez-jan-fev		2 095	2 161	2 185	2 103	2 152	2 191
jan-fev-mar	2 062	2 106	2 184	2 185	2 119	2 169	2 169
fev-mar-abr	2 072	2 111	2 185	2 180	2 102	2 161	
mar-abr-mai	2 064	2 123	2 179	2 169	2 110	2 158	
abr-mai-jun	2 065	2 141	2 145	2 175	2 087	2 151	
mai-jun-jul	2 077	2 155	2 117	2 158	2 090	2 151	
jun-jul-ago	2 084	2 160	2 123	2 148	2 109	2 148	
jul-ago-set	2 081	2 160	2 146	2 146	2 106	2 154	
ago-set-out	2 077	2 165	2 165	2 137	2 110	2 161	
set-out-nov	2 075	2 160	2 156	2 121	2 113	2 169	
out-nov-dez	2 072	2 143	2 166	2 111	2 139	2 173	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil – 2012/2018 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados (R\$ 2.169) permaneceu **estável** frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2017 e em comparação com trimestre encerrado em janeiro a março de 2017.

Massa de Rendimentos

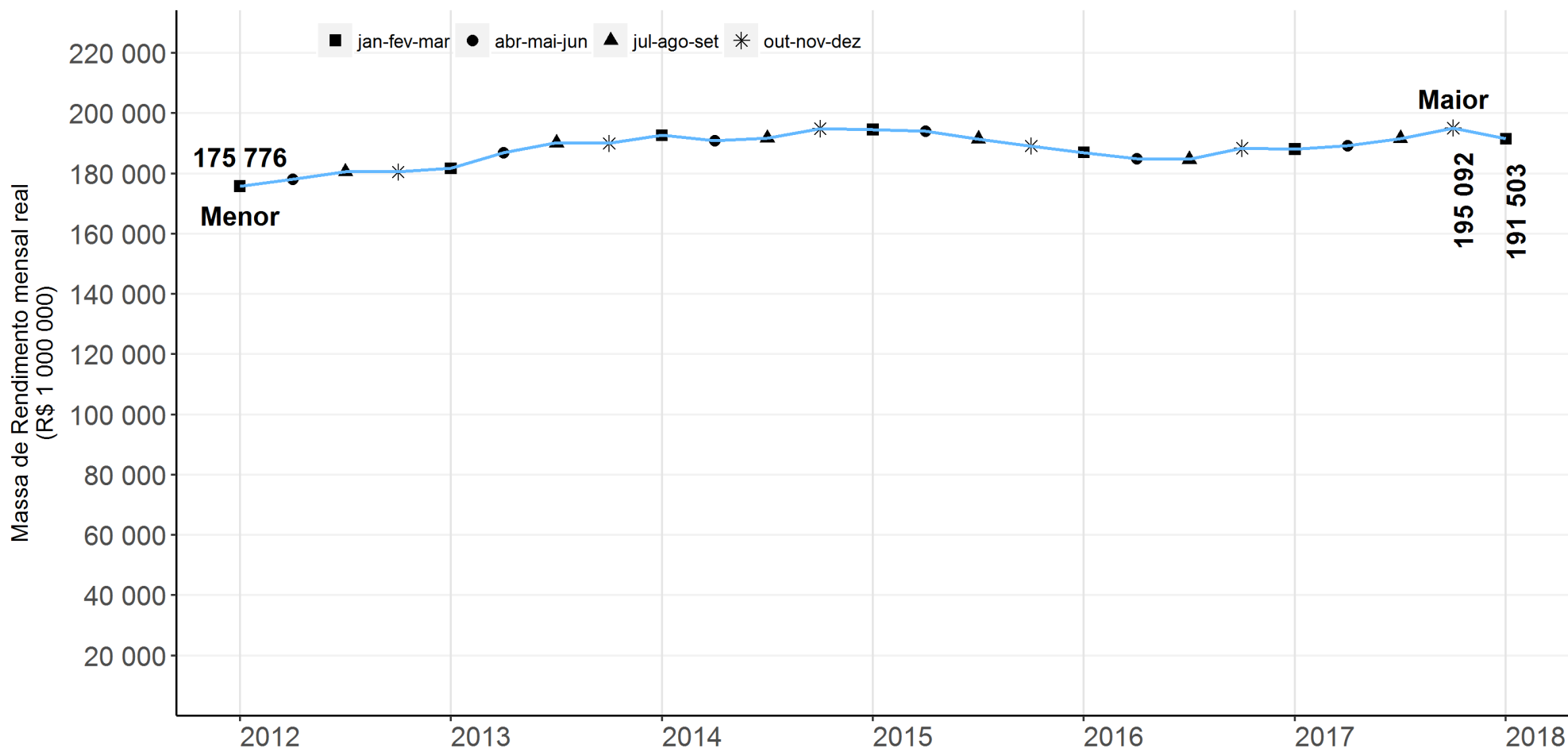
C **O** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2018 - (em milhões de reais)



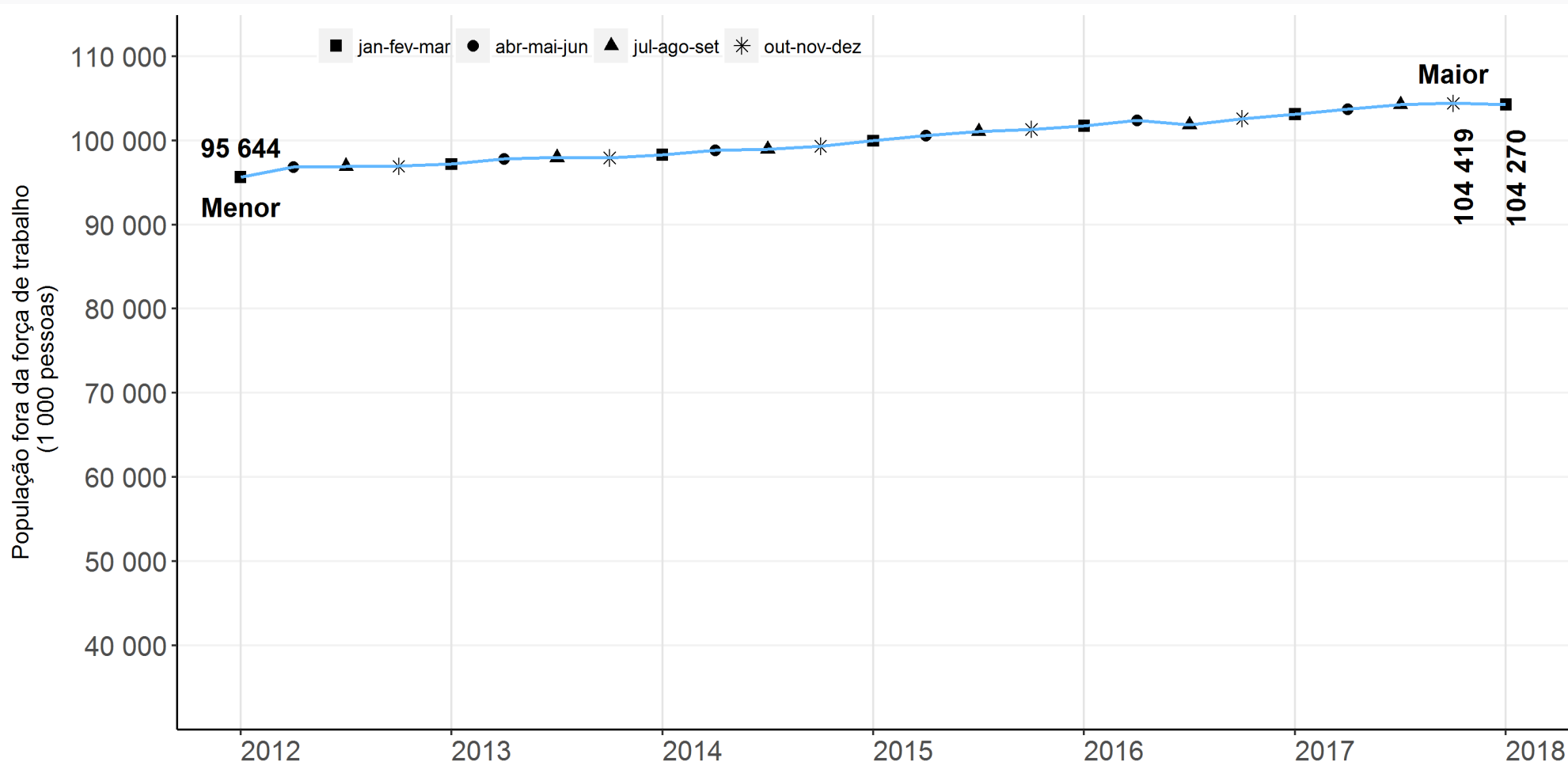
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A massa de rendimento real, estimada em 191,5 bilhões, ficou estável frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2017 e na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

População Na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)



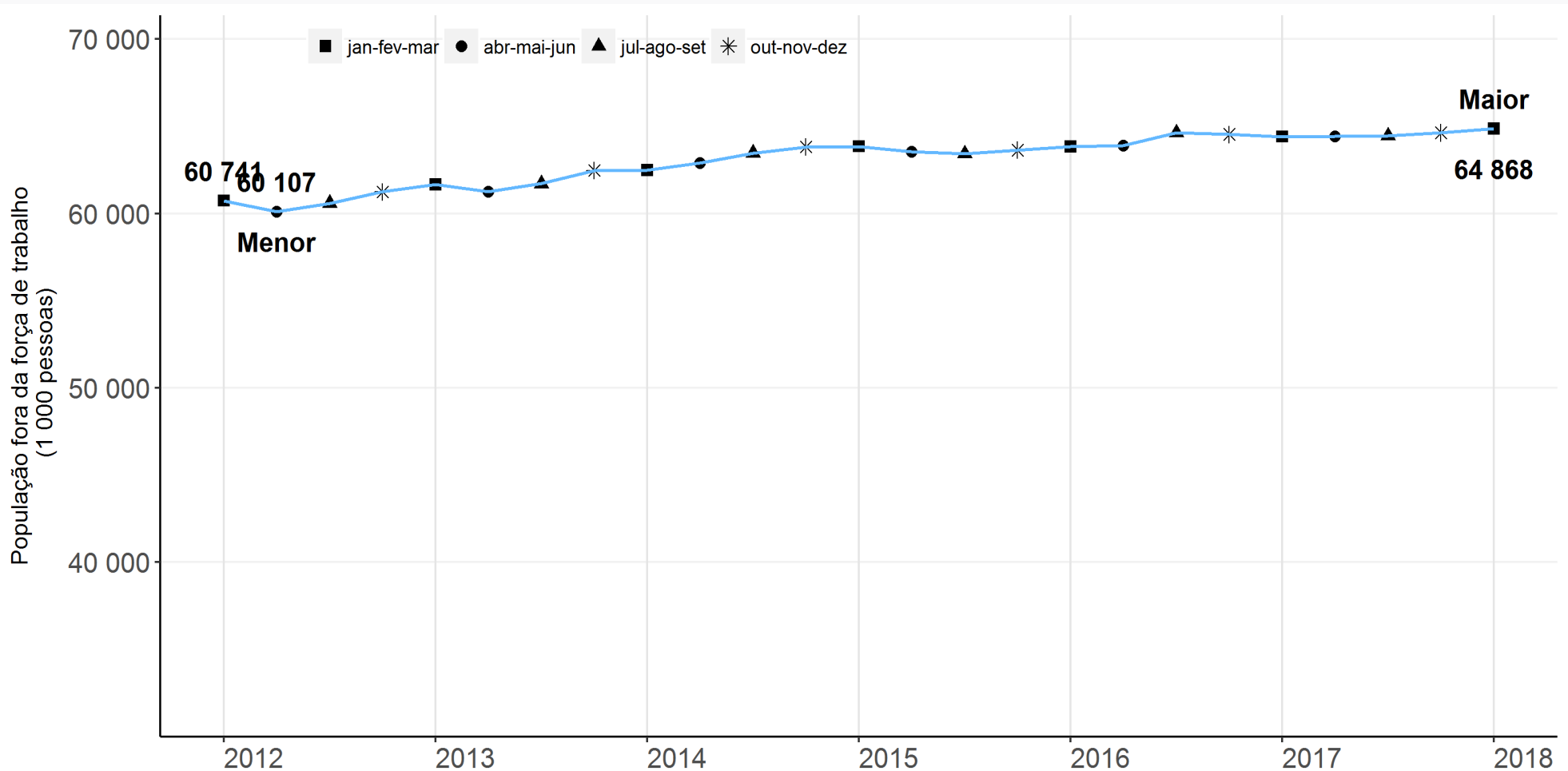
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estimada em 104,3 milhões de pessoas no trimestre encerrado em março 2018, ficou **estável frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2017 e em **cresceu** 1,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.**

População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2018 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estimada em **64,9 milhões** no trimestre encerrado em março de 2018, ficou **estável** frente ao trimestre de outubro a dezembro de 2017 e em relação ao mesmo período do ano anterior.

Resumo: indicadores de taxa e populações



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Indicadores para população de 14 anos ou mais de idade

Março
(jan-fev-mar)

Brasil

Situação:	
→	Estabilidade
↑	Crescimento
↓	Declínio

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	jan-fev-mar/2017	out-nov-dez/2017	jan-fev-mar/2018	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	13,7	11,8	13,1	↑	1,3	↓	-0,6
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	53,1	54,5	53,6	↓	-0,9	↑	0,5
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	61,6	61,8	61,6	→	-0,1	→	0,1

INDICADORES (em mil pessoas)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior			
	jan-fev-mar/2017	out-nov-dez/2017	jan-fev-mar/2018	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença	
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	167.535	169.054	169.138	→	0,0	84	↑	1,0	1.603
	NA FORÇA DE TRABALHO	103.123	104.419	104.270	→	-0,1	-149	↑	1,1	1.147
	OCUPADA	88.947	92.108	90.581	↓	-1,7	-1528	↑	1,8	1.634
	DESOCUPADA	14.176	12.311	13.689	↑	11,2	1379	↓	-3,4	-487
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	64.413	64.635	64.868	→	0,4	233	→	0,7	455

Resumo: indicadores de posição na ocupação

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		jan-fev-mar/2017	out-nov-dez/2017	jan-fev-mar/2018	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	33.406	33.321	32.913	↘	-1,2	-408	↘	-1,5	-493
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.181	11.115	10.713	↘	-3,6	-402	↑	5,2	533
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.058	6.370	6.203	↘	-2,6	-167	→	2,4	145
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	10.872	11.472	11.217	↘	-2,2	-255	↑	3,2	345
	EMPREGADOR	4.128	4.409	4.363	→	-1,1	-46	↑	5,7	234
	CONTA PRÓPRIA	22.112	23.198	22.951	→	-1,1	-248	↑	3,8	839
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.190	2.223	2.221	→	-0,1	-2	→	1,4	31

Resumo: indicadores de grupamentos de atividade

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		jan-fev-mar/2017	out-nov-dez/2017	jan-fev-mar/2018	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	8.682	8.463	8.486	→	0,3	22	→	-2,3	-196
	INDÚSTRIA GERAL	11.380	11.939	11.612	↘	-2,7	-327	→	2,0	232
	CONSTRUÇÃO	6.836	6.945	6.556	↘	-5,6	-389	↘	-4,1	-280
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.214	17.871	17.474	↘	-2,2	-396	→	1,5	261
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.493	4.559	4.598	→	0,9	39	→	2,3	105
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.994	5.250	5.277	→	0,5	28	↑	5,7	283
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	9.940	10.147	10.069	→	-0,8	-78	→	1,3	129
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.067	15.801	15.534	↘	-1,7	-267	↑	3,1	467
	OUTROS SERVIÇOS	4.231	4.686	4.672	→	-0,3	-14	↑	10,4	441
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.098	6.417	6.248	↘	-2,6	-169	→	2,5	151



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica